

CNC



notícias

Edição
comemorativa

No ano do 80º aniversário da
Confederação, a CNC Notícias completa
um quarto de século mostrando a força
do Sistema Comércio

ANOS

29 O impacto das
bets para o País

44 STF respalda
trabalho intermitente

 **Recorde histórico**

55 milhões de quilos

de alimentos
doados em 2024



Empresário, sua generosidade é o ingrediente principal dessa conquista que transforma a vida de milhões de brasileiros. Muito obrigado!

**Sesc Mesa Brasil.
Há 30 anos,
a nossa receita
é a solidariedade.**

A vida
acontece
com o Sesc



Motivos para comemorar

No ano em que a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) celebra 80 anos de existência, a revista **CNC Notícias** completa 25 anos desde sua criação.

São duas datas que convergem de forma plena em um momento muito especial não apenas da Confederação, mas do Sistema Comércio como um todo.

No cenário de transformações tectônicas em que estamos vivendo em todas as dimensões do cotidiano, tanto na vida das pessoas quanto das empresas e das sociedades, acompanhar e participar das mudanças exige uma grande sintonia com as demandas que vão surgindo nesse processo.

É o que a CNC vem fazendo ao longo de sua história. E a revista **CNC Notícias**, no último quarto de século, refletiu esse trabalho, estampando em suas páginas a trajetória vitoriosa da Confederação na busca de uma representatividade à altura das empresas que compõem o setor mais importante para a geração de riquezas do nosso país.

Ao comemorar esse marco, cabe agradecer a todos os que ajudaram a escrever as páginas que mostram um Sistema Comércio em constante evolução e, hoje, mais vivo do que nunca, dinâmico, buscando estar alinhado com o seu tempo, com as necessidades dos empresários representados e do Brasil.

Boa leitura!





CNC NOTÍCIAS

Ano XXV, n° 270, Janeiro, 2025

Presidente: José Roberto Tadros

Vice-presidentes: 1° - Abram Abe Szajman, 2° - Luiz Carlos Bohn, 3° - Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante, Darci Piana, Edison Ferreira de Araújo, José Aparecido da Costa Freire, José Marconi Medeiros de Souza, José Wenceslau de Souza Júnior, Marcelo Baiocchi Carneiro, Raniery Araújo Coelho e Sebastião de Oliveira Campos

Vice-presidente Administrativo: Antonio Florencio de Queiroz Junior

Vice-presidente Financeiro: Leandro Domingos Teixeira Pinto

Diretores: Abel Gomes da Rocha Filho, Aderson Santos da Frota, Alexandre Sampaio de Abreu, Ari Faria Bittencourt, Armando Vergílio dos Santos Júnior, Hélio Dagnoni, Idalberto Luiz Moro, Itelvino Pisoni, Ivo Dall'Acqua Júnior, José Lino Sepulcri, Kelsor Gonçalves Fernandes, Marcos Antônio Carneiro Lameira, Maurício Aragão Feijó, Maurício Cavalcante Filizola, Nadim Elias Donato Filho, Nilo Ítalo Zampieri Júnior e Rubens Torres Medrano

Diretores Administrativos: 1° - Marcelo Fernandes de Queiroz, 2° - Bernardo Peixoto dos Santos Oliveira Sobrinho

Diretores Financeiros: 1° - Ademir dos Santos, 2° - Ladislao Pedroso Monte

Conselho Fiscal: Carlos de Souza Andrade, Domingos Tavares de Sousa e Valdemir Alves do Nascimento

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Elienai Tavares Câmara

DIRETORIA-GERAL EXECUTIVA

Simone de Souza Guimarães

GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO - CNC

Gerente Executivo: Elienai Tavares Câmara

REDAÇÃO

Editor Executivo: Geraldo Roque (MTb 19.375)

Colaboradores: Felipe Maranhão, Geraldo Roque, Hellen Duarte, Karina Praça, Luciana Neto e Vanessa Campos

Projeto Gráfico: Gecom/CNC e Calia

Diagramação e Ilustração: Carolina Braga e Fernanda Bitencourt

Revisão: Alessandra Volkert

Impressão: Smartprint

CNC - RIO DE JANEIRO

Av. General Justo, 307 CEP: 20021-130
PABX: (21) 3804-9200

CNC - BRASÍLIA

SBN Quadra 1 Bl. B - n° 14 CEP: 70041-902
PABX: (61) 3329-9500/3329-9501

Contatos Gerência Executiva de Comunicação CNC

Telefone: (21) 3804-9374 E-mail: gecom@cnc.org.br

portaldocomercio.org.br



14

A revista **CNC Notícias** completa 25 anos registrando a atuação do Sistema Comércio. Em suas páginas, estão documentados marcos históricos da instituição, como sua colaboração para criação de políticas públicas, parcerias estratégicas, panoramas econômicos mapeados em pesquisas, campanhas de impacto social e ações pelo desenvolvimento setorial e do Brasil.

 [instagram/sistematicnc](https://www.instagram.com/sistematicnc)

 [facebook/sistematicnc](https://www.facebook.com/sistematicnc)

 [linkedin/company/sistematicnc](https://www.linkedin.com/company/sistematicnc)

 [twitter/sistematicnc](https://twitter.com/sistematicnc)

 [youtube.com/tvcnconline](https://www.youtube.com/tvcnconline)



44



O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou a constitucionalidade do contrato de trabalho intermitente, já previsto na reforma trabalhista de 2017. Decisão traz segurança jurídica.

29



A comissão parlamentar que apura a manipulação de jogos e apostas esportivas debateu os impactos econômicos e sociais dos cassinos on-line no Brasil. A CNC participou apontando que 1,3 milhão de brasileiros estão inadimplentes devido às apostas eletrônicas.



52



Confira as notícias do Sesc e do Senac como agentes transformadores que, ao mesmo tempo, capacitam pessoas e fortalecem o tecido social e econômico do Brasil.

- 4 VITRINE
- 6 PELA WEB
- 8 INTERESSE DO COMÉRCIO
- 10 REUNIÃO DE DIRETORIA
- 12 COMÉRCIO EM AÇÃO
- 14 CAPA
- 20 INSTITUCIONAL
- 32 ATENA
- 34 ANÁLISE
- 36 ECONOMIA
- 41 NOTAS & FATOS
- 42 TURISMO E HOSPITALIDADE
- 50 ECOS
- 52 SESC & SENAC NACIONAIS
- 58 BRASIL
- 68 AGENDA COMÉRCIO

Divulgação



IA impulsiona lucro

Segundo relatório global de tecnologia da consultoria KPMG, 87% das organizações de grande porte (receita acima de US\$ 100 milhões) utilizaram a Inteligência Artificial (IA) para aumentar os lucros entre 2023 e 2024. As tecnologias usadas para transformação digital e que tiveram maior impacto foram de dados e análises. No Brasil, 77% das empresas priorizaram uso de XaaS (evolução da computação em nuvem com serviços de TI pela internet), cibersegurança (68%) e IA e automação (65%). Para a KPMG, a pesquisa comprova que a IA já adiciona valor comercial às empresas.

Guaramiranga: turismo e preservação

Divulgação



A publicação *O turismo em áreas de preservação – animação sociocultural, sustentabilidade e economia criativa: a história do 1º Festival de Música de Guaramiranga* traz um relato histórico e pouco conhecido sobre o processo que projetou o turismo em Guaramiranga, município em região da Mata Atlântica no Estado do Ceará. Processos socioculturais e a conscientização ambiental impulsionaram a economia criativa e tornaram a região um polo de desenvolvimento turístico.

Objeto de desejo nacional

Levantamento da PwC mostrou que três em cada quatro brasileiros (75%) pretendem comprar um carro elétrico nos próximos cinco anos. A pesquisa entrevistou 17 mil pessoas em 27 países. Entre os brasileiros entrevistados, 5% já possuíam carro elétrico e 100% se declararam satisfeitos. No mundo, a média é de 6% de donos desses veículos, com 93% de satisfação. De acordo com a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), foram vendidos 177 mil carros elétricos e híbridos no Brasil em 2024, um aumento de 89% em relação a 2023.



shutterstock

Liberdade e responsabilidade

shutterstock



Conhecida como uma das criadoras da cultura de alta performance da Netflix, Patty McCord instiga líderes a buscarem um novo jeito de lidar com as equipes. A autora critica conceitos tradicionais sobre a gestão de pessoas e propõe a prática da honestidade radical no ambiente de trabalho, a motivação de equipes por meio de trabalhos desafiadores e não por meio de privilégios ou bônus. Os conselhos da autora, testados na prática, demonstram que equipes que atuam com mais liberdade e responsabilidade são a maior força que uma empresa pode ter.

Automação, integração e praticidade

Automação de tarefas e integração de aplicativos estão entre as capacidades da Pluga, uma plataforma brasileira que permite integrar mais de 100 ferramentas web, como CRM, pagamentos e marketing, sem necessidade de programação. Ideal para automatizar tarefas repetitivas e aumentar a eficiência operacional. Oferece um plano gratuito com funcionalidades básicas e um período de teste para acesso às funcionalidades premium. Confira em Pluga.co.



Divulgação

Divulgação



Jorge Gerda compartilha legado de valores e excelência em autobiografia

Jorge Gerda, um dos maiores empresários do setor siderúrgico global, lança uma autobiografia que revela os valores que guiaram sua vida e carreira. A obra destaca os princípios que guiaram o empresário na consolidação da Gerda como uma gigante global do aço. Reconhecido por seu engajamento social, Gerda fundou iniciativas como o Movimento Brasil Competitivo e a ONG Todos pela Educação, promovendo transparência e eficiência no setor público. No livro, ele compartilha lições sobre cooperação, propósito e excelência, baseadas em 23 palavras-chave que marcaram sua trajetória. Inspirador e acessível, o livro é indicado a quem busca impacto pessoal e legado duradouro.



De olho nas dívidas

O *Jornal Nacional* (JN), da TV Globo, noticiou, no dia 12 de dezembro, a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) que é realizada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Os dados foram referentes a novembro de 2024.

A reportagem teve 3 minutos de duração, com gráficos com a CNC como fonte, e teve repercussão nas redes sociais do programa, como o post no Facebook do JN, que contou com mais de 1,5 mil comentários.

Bets x comércio

O UOL fez a repercussão no site e nas suas redes sociais, no dia 3 de janeiro, do estudo da CNC sobre os impactos dos jogos on-line, as bets, no comércio em 2024 (Leia reportagem na página 29). Segundo a matéria, cerca de R\$ 100 bilhões que seriam usados no consumo de bens e serviços foram “sequestrados” pelo mercado de apostas.



13º salário aquece economia

Agência Brasil e EBC apresentaram as estimativas da CNC sobre o pagamento da 2ª parcela do 13º salário, de injetar R\$ 125,6 bilhões na economia brasileira em 2024, valor 4,8% superior ao de 2023.



Pé no freio

A Jovem Pan News divulgou, no dia 13 de janeiro, no seu canal no YouTube e também no Facebook, a previsão da CNC sobre a desaceleração da economia em 2025. A matéria teve uma duração de quase 2 minutos e apresentou a análise da CNC com previsão de crescimento de 1,9% para o varejo este ano, bem menor que os 5,0% registrados em 2024.



Turismo em pauta

Em 21 de dezembro, no canal da Record News, o diretor da CNC, responsável pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), Alexandre Sampaio, participou de debate no programa *Estúdio News* para falar sobre o turismo no Brasil.

O programa também teve a participação do diretor-presidente da Empresa Potiguar de Promoção Turística S.A. (Emprotur), Raoni Fernandes, e repercussão no YouTube e na TV, com cerca de 1.800 visualizações.



Consumo em queda

O jornal *Valor Econômico* divulgou os dados do balanço anual de 2024 da pesquisa Intenção de Consumo das Famílias (ICF) da CNC. O veículo divulgou que, apesar da leve recuperação em dezembro de 2024 (+0,2%), houve queda de 1,3% em relação a dezembro de 2023.



Déficit de talentos

O setor de serviços registrou as maiores altas nos salários de contratação, informou o jornal *Extra*. E apresentou ainda as 25 profissões com falta de mão de obra qualificada que tiveram maior aumento salarial. Os dados são de levantamento feito pela CNC.

CUSTO BRASIL: PASSADO, PRESENTE E FUTURO

O presidente José Roberto Tadros foi um dos coautores do artigo publicado na edição de 1º de dezembro de 2024 do jornal *O Estado de S. Paulo*, no qual se destaca que, pela primeira vez, governo, Congresso, setor produtivo e sociedade civil lograram estabelecer uma agenda de competitividade participativa, sistemática e transparente.



José Roberto Tadros

Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Artigo escrito em coautoria com Geraldo Alckmin, vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços; Jorge Gerdau, presidente do Conselho Superior do Movimento Brasil Competitivo; Ricardo Alban, presidente da Confederação Nacional da Indústria e Arnaldo Jardim, presidente da Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo.

Na década de 1990, o setor produtivo nacional encontrou um termo para caracterizar as dificuldades de seu ambiente de negócios: custo Brasil. Mas, como diria São Tomás de Aquino, “uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa”.

Reconhecer o problema foi uma etapa certamente decisiva. Agora, porém, pela primeira vez, governo, Congresso Nacional, setor produtivo e sociedade civil lograram estabelecer uma agenda de competitividade participativa, sistemática e transparente, para enfrentar os gargalos que afetam a capacidade de nossas empresas, em especial a indústria, de concorrer com seus pares internacionais.

A decisão do presidente Lula da Silva de recriar o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), acompanhado da Secretaria de Competitividade e Política Regulatória (SCPR), foi estratégica, nesse sentido.

Após consulta pública inédita, com centenas de contribuições de entidades, inclusive Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a SCPR, com apoio do Movimento Brasil Competitivo (MBC), consolidou, no primeiro semestre de 2023, os principais entraves identificados.

Também fizemos uma nova medição do custo Brasil que revelou um montante de R\$ 1,7 trilhão por ano, ou seja, nada menos que “um PAC”, o maior programa de investimentos de nossa história, em ineficiências que vão da abertura ao fechamento de negócios, passando por problemas em nossa infraestrutura. Feito o diagnóstico, passamos a atacar as causas dos problemas.

O governo lançou a Agenda de Redução do Custo Brasil, estabelecendo um conjunto de 41 medidas institucionais, das quais 21 delas tiveram

impactos quantificados e serão capazes de reduzir em R\$ 530 bilhões o custo Brasil nos próximos anos. Liderada pelo MDIC, essa agenda é resultado de um diálogo amplo, com a participação de mais de cem entidades, e tem como foco promover reformas estruturais que removam os gargalos que prejudicam o setor produtivo, mobilizem investimentos, gerem empregos e impulsionem a inovação.

No centro da Agenda de Redução do Custo Brasil está também a necessidade de atrair investimentos privados para financiar projetos estratégicos nas áreas de transporte, energia e inovação, que são fundamentais para aumentar a competitividade do Brasil.

Desde o seu lançamento, já estimamos uma redução de R\$ 86,7 bilhões nos custos enfrentados pelas empresas nacionais, graças a medidas como a abertura do mercado livre de energia e a expansão das redes de banda larga no Brasil. E, até 2026, calculamos que essa redução poderá chegar a R\$ 185 bilhões.

Para se ter uma ideia, aprovações, com apoio decisivo do Congresso Nacional, de iniciativas como as debêntures de infraestrutura, as Letras de Crédito do Desenvolvimento e o novo Marco Legal das Garantias, além de outros projetos já em implementação, reduzirão o custo do acesso ao crédito e acelerarão a diversificação de nossa matriz logística. Estima-se que essas ações possam gerar uma diminuição de custos na ordem de R\$ 287 bilhões.

Agora, será essencial avançarmos na regulamentação da reforma tributária, que simplificará nosso sistema tributário, acabará com a cumulatividade – um dos principais entraves para as empresas – e desonerará investimentos e exportações. Somam-se a isso a racionalização dos encargos setoriais incidentes sobre a tarifa de energia elétrica, que faz com que o Brasil tenha, paradoxalmente, uma energia barata, mas uma conta de luz cara; a celebração de novos acordos comerciais; a facilitação das operações de comércio exterior, com mais crédito e menos burocracia; e a criação de um mercado regulado de créditos de carbono no Brasil.

Essas iniciativas e diversas outras estão, agora, sistematizadas no site do recém-lançado Observatório do Custo Brasil, destinado a divulgar para toda a sociedade cada um dos avanços realizados e a apresentar o plano de voo para seguirmos este caminho virtuoso nos próximos anos.

O observatório é uma ferramenta inédita e estratégica para acompanhar de perto os avanços, mostrar onde estamos e aonde podemos chegar. E, com isso, alinhar as ações entre governo, setor produtivo e demais atores. É um compromisso pela transparência e pela tradução dos gargalos em números. Um divisor de águas para assegurar que as políticas estão entregando os resultados esperados.

Não há dúvida de que temos desafios consideráveis pela frente. Mas quando observamos o que já foi feito em apenas dois anos, temos razões para nos mantermos firmes e confiantes na implementação de medidas que deixarão um legado duradouro para o Brasil.

Com diálogo entre governo e iniciativa privada, orientação para resultados e transparência, será possível preparar nosso país para atrair ainda mais investimentos e estimular novos negócios, aproveitando as grandes oportunidades que se avizinharam, em uma economia que exige, cada vez mais, inovação e compromisso com a sustentabilidade. No Brasil do presente, indicando um movimento rumo a um ambiente mais competitivo e eficiente, o custo Brasil já começa a ser coisa do passado.



Essa agenda é resultado de um diálogo amplo, com a participação de mais de cem entidades, e tem como foco promover reformas estruturais que removam os gargalos que prejudicam o setor produtivo”



De olho nas pautas do Congresso Nacional

A última reunião de Diretoria da CNC em 2024 destacou assuntos como o CNC Global Voices e a atualização das pautas legislativas, entre elas a regulamentação da reforma tributária e a proposta de redução da jornada de trabalho, cruciais para o setor terciário

O presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, abriu a 11ª reunião ordinária de Diretoria de 2024, a última do ano, com uma mensagem de união, ressaltando o espírito colaborativo entre as federações. “A camaradagem, a compreensão e o objetivo comum de engrandecer nossas instituições são a base para alcançarmos melhores condições para os trabalhadores e as empresas do nosso setor”, afirmou. “Esse é o caminho para fortalecer o Sistema Comércio e torná-lo cada vez mais relevante.”

Tadros agradeceu a todos os envolvidos na organização e logística do CNC Global Voices, destacando o sucesso da iniciativa. “Mostrou que o Sistema Comércio está pronto para liderar diálogos de grande relevância”, enfatizou. Realizado em São Paulo, em 25 de novembro, o evento marcou a integração do Sistema Comércio com empresários de todo o País, discutindo temas como política, liderança e o futuro da economia.

O 2º vice-presidente da CNC e presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn, passou a conduzir em seguida a reunião, que teve outro momento de celebração com a entrega

das placas de reconhecimento do Prêmio Atena, distinguindo projetos inovadores e boas práticas desenvolvidas no Sistema Comércio. “Essas iniciativas são exemplos de como podemos transformar desafios em oportunidades, sempre buscando a excelência em nossas ações”, afirmou Simone Guimarães, diretora-geral executiva da CNC.

Nara de Deus, responsável pela Diretoria de Relações Institucionais (DRI), falou sobre projetos que vêm sendo acompanhados no Congresso Nacional, como o do devedor contumaz, que inibe práticas prejudiciais ao mercado, como as fraudes que dificultam a competitividade do setor formal. Além disso, Nara também frisou que a DRI segue acompanhando de perto as discussões sobre o Estatuto do Aprendiz.

Reforma tributária

Na pauta econômica, a reforma tributária ocupou o centro das discussões. O consultor tributário da Confederação, Gilberto Alvarenga, ressaltou avanços importantes, como a manutenção de itens essenciais na cesta básica e a inclusão do mecanismo “tax free”, que elimina tributos sobre compras de visitantes estrangeiros no País. Contudo, a Diretoria também apontou os desafios futuros.

“A fatura está emitida. Nosso trabalho até aqui foi magistral, mas precisamos seguir atentos. A próxima etapa será crucial para avaliar os impactos reais da reforma e garantir que o setor não seja penalizado”, alertou Leandro Domingos, vice-presidente Financeiro da CNC. Leandro também comentou os ativos imobiliários e as obras que vêm sendo realizadas pela Confederação, dizendo que estas

refletem o esforço contínuo da CNC em adotar soluções sustentáveis e fortalecer sua presença em todo o País.

Redução de jornada

Outro tema de peso foi apresentado pelo professor José Pastore, que comentou os entraves da proposta que prevê a redução da jornada de trabalho no País. Ele comparou o desempenho brasileiro com economias desenvolvidas, como os Estados Unidos, onde a produtividade por trabalhador é quatro vezes maior. “Enquanto não avançarmos nesse quesito, é inviável reduzir a jornada de trabalho sem gerar graves impactos econômicos e sociais”, afirmou o professor.

Felipe Tavares, economista-chefe da entidade, apresentou panorama econômico atualizado, tendo comentado ainda o pacote fiscal anunciado pelo governo, considerado insuficiente, e reforçou a necessidade de um amplo debate sobre a reforma administrativa.

Elienai Câmara, chefe de Gabinete e coordenador de Comunicação Integrada do Sistema CNC-Sesc-Senac, apresentou a nova política do Gabinete da Confederação e os números de comunicação alcançados no ano, incluindo o reconhecimento das federações na divulgação de pautas associadas à CNC. Elienai também apresentou uma prévia da Pesquisa de Imagem, que trouxe aumento significativo do grau de reconhecimento entre diferentes stakeholders, índices atribuídos a uma maior exposição estratégica da Confederação. “Eventos e ações nos tornam mais próximos e reconhecidos pela base”, observou.



Luiz Carlos Bohn e José Pastore na última reunião de Diretoria da CNC em 2024

Presidente é homenageado no Amapá

Em 3 de dezembro, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, recebeu os títulos de Cidadão Santanense e Macapaense, em reconhecimento à sua contribuição ao comércio e ao desenvolvimento do Amapá. Honrado com a homenagem, Tadros destacou a importância histórica e econômica do estado para o Brasil.

O presidente da Fecomércio-AP, Ladislau Monte, recebeu a comenda da Ordem Nacional do Mérito Comercial da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no grau de Oficial, pela liderança em projetos que fortalecem o comércio e promovem o desenvolvimento social. As cerimônias marcaram a inauguração da Unidade Integrada Sesc e Senac Santana e do Restaurante-Escola Senac Terraço, em Macapá.

Fecomércio-AP



Marcelo Freire

DOUTOR HONORIS CAUSA

Em reconhecimento à sua trajetória acadêmica e política, o ex-presidente Michel Temer recebeu, em 10 de dezembro, o título de Doutor Honoris Causa da Universidade Santa Úrsula, em parceria com o Conselho de Notáveis, órgão de assessoramento da CNC. Durante o evento, Temer saudou Bernardo Cabral, relator da Constituição de 1988, e gravou o programa *Entre Pontos*, do CNC Play, discutindo segurança jurídica e crescimento econômico. (Veja reportagem na página 30)



Sesc-DN

VIVA O SESC MESA BRASIL

O Sesc Mesa Brasil celebrou 30 anos em 2024 com uma exposição no Diretório Nacional do Sesc e do Senac, no Rio de Janeiro. Em visita à exposição, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, destacou a relevância do programa: "O Sesc Mesa Brasil é uma ponte entre quem pode doar e quem precisa receber, promovendo alimentação adequada e ações educativas." Tadros também participou de uma confraternização com colaboradores das entidades.



Divulgação Prêmio Caio

CNC BRILHA EM PREMIAÇÕES

A Confederação encerrou 2024 celebrando conquistas importantes em eventos e publicidade, reforçando sua representatividade do setor terciário. No Prêmio Caio, recebeu dois Jacarés de Prata e um de Bronze pelos eventos Agenda Institucional, Conecta e Sicomércio. No Prêmio ABC, conquistou o Lobo de Ouro em Cenografia. No cenário internacional, a campanha Peculiares garantiu o Bronze no Lusófonos da Criatividade, em Portugal. (Veja reportagem na página 31)

CNC



AJUDANTES DO PAPAÍ NOEL

Com o mote “A magia do Natal não acontece sozinha”, a campanha de Natal da CNC homenageou aqueles que atuam no setor do comércio de bens, serviços e turismo. O vídeo, veiculado em dezembro em canais como Globo, Record, SBT e GloboNews, revela a verdadeira identidade dos ajudantes do Papai Noel, destacando o esforço por trás das celebrações e incentivando o reconhecimento desses profissionais.

Confira a campanha:



MULHERES NO TOPO

A CNC realizou, em 5 de dezembro, a cerimônia de entrega da Ordem Nacional do Mérito Comercial, no grau de Cavaleiro, a três personalidades que marcaram a história da entidade: Cléa Beranger, Lenoura Schmidt e Simone Guimarães, as primeiras mulheres a compor a Ordem.

Durante a homenagem, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, reconheceu a contribuição feminina para a representação e a defesa dos interesses do setor produtivo brasileiro. “A Confederação sempre foi presidida por homens, mas feita por mulheres”, enfatizou o presidente ao citar que 55% do quadro de colaboradores é composto por mulheres.



Guarim de Lorena



Celebrando um quarto de século

ANOS



Há 25 anos, a revista **CNC Notícias** se consolidou como um marco na comunicação institucional da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Cumprindo o papel de registrar as ações da Confederação, das federações, dos sindicatos, do Sesc e do Senac, criou-se a memória de um quarto de século dessa rede de força e transformação nacionais.

Em suas páginas, a revista documenta os marcos históricos da instituição, como sua colaboração para a criação de políticas públicas, parcerias estratégicas, panoramas econômicos mapeados em pesquisas, campanhas de impacto social e ações que reforçam o papel do Sistema Comércio como um dos protagonistas no desenvolvimento do País.

A comemoração dessa rica trajetória se torna ainda mais significativa ao dar o pontapé inicial no ano de 2025, o mesmo em que se celebram os 80 anos da CNC e o legado construído por atuação em prol do setor terciário e da sociedade brasileira, no mês de novembro.

Mais do que um periódico, a publicação reflete a construção colaborativa de todas as entidades do Sistema CNC-Sesc-Senac, que garantem a pluralidade de ações e informações, à altura de um país com a diversidade e a complexidade do Brasil.

Analisando seu conteúdo em retrospecto, podemos perceber como o Sistema Comércio se reinventa continuamente para enfrentar desafios e construir novas oportunidades.

Confira nas próximas páginas um pouco dos 25 anos dessa história de sucesso.



Em janeiro de 2025, a revista *CNC Notícias* completa 25 anos, e sua trajetória reflete o compromisso contínuo do Sistema CNC-Sesc-Senac com a informação de qualidade e a preservação da memória. José Roberto Tadros, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, celebra esse importante marco e enfatiza o peso histórico da publicação.

“Ao longo destes 25 anos, a revista *CNC Notícias* tem sido uma verdadeira cronista do tempo, acompanhando, paralelamente, a evolução do Brasil e do Sistema CNC-Sesc-Senac. Este aniversário, que coincide com os 80 anos da CNC, forma um marco duplo que carrega o simbolismo de uma trajetória de excelência. Estamos diante de um ano transformador, repleto de grandes projetos e ações,



Ao longo destes 25 anos, a revista *CNC Notícias* tem sido uma verdadeira cronista do tempo, acompanhando, paralelamente, a evolução do Brasil e do Sistema CNC-Sesc-Senac”



José Roberto Tadros
Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

que não só reafirmarão o nosso compromisso com o desenvolvimento do Brasil, mas também nos consolidarão como uma força indiscutível na construção de um País mais justo, próspero e inclusivo”, comenta Tadros.

Memória institucional

A análise histórica que compõe esta reportagem foi possível graças ao trabalho minucioso da Gerência de Documentação e Informação (GDI) da CNC, responsável pela salvaguarda da memória da instituição.

A equipe se dedicou à sistematização e à organização das edições da revista *CNC Notícias*, desde o primeiro número, em 27 janeiro de 2000, permitindo a recuperação de mais de 9 mil conteúdos. Assim, passa a ser possível a realização de retrospectivas e estudos,

2000



A PRIMEIRA REVISTA A GENTE NUNCA ESQUECE

Com menos páginas e visual bem diferente do que temos hoje, a revista *CNC Notícias* fazia sua estreia no rol de publicações institucionais da Confederação trazendo uma retrospectiva de 1999

2002



SICOMÉRCIO

A edição 33 foi dedicada à VI Assembleia Geral do Sistema Representativo Sindical do Comércio (Sicomércio), que passou a ser denominado Congresso, devido ao número de membros e à importância do evento

2003



MESA BRASIL

Tornou-se nacional o projeto Mesa Brasil, uma rede de arrecadação e distribuição de alimentos por meio do Sesc, com o objetivo de combater a fome e a desnutrição no Brasil

2008



NOVOS TEMPOS

Além do primeiro editorial, a edição 101 trouxe novidades como a autorização do Ministério do Trabalho e Emprego para a mudança do nome da CNC, que passou a se chamar Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

2008



MAIS SESC E MAIS SENAC

Na edição 104, destaque para a visita de empresários e diretores da Confederação à recém inaugurada Escola Sesc de Ensino Médico, no Rio de Janeiro. Já na 107, teve início do Programa Senac de Gratuidade (PSG)

ANOS

25

2010



EDIÇÃO 119

A edição 119 trouxe o lançamento de dois estudos econômicos da CNC: a Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) e a de Intenção de Consumo das Famílias (ICF)

2015



70 ANOS DA CNC

A edição 183 trouxe um histórico da atuação da Confederação comentando o lançamento do livro CNC 70 anos: Do tamanho do futuro

2018



LIDERANÇA RENOVADA

Após 38 anos de gestão de Antonio Oliveira Santos, a CNC elegeu o empresário amazonense José Roberto Tadros como presidente da Confederação

2019



#EUVALORIZO

Na edição 2023, a campanha que resultou na adesão de mais de 1,4 milhão de pessoas ao abaixo-assinado pelo fortalecimento do Sistema

2020



INÍCIO DA PANDEMIA

A edição 227, de maio de 2020, a primeira durante a pandemia do coronavírus, trazia um tom de superação em meio à incerteza e o lançamento de um aplicativo para leitura da CNC Notícias em formato digital

tanto quantitativos quanto qualitativos, sobre os temas publicados nestes 25 anos.

Curiosidades reveladas mostram aspectos interessantes da evolução editorial da revista. Apenas no número 75, de dezembro de 2005, a CNC Notícias passou a adotar uma capa, um marco visual que trouxe mais identidade à publicação. O número 101, de 2008, marcou a primeira mudança editorial da revista, e a edição 109, de 2009, trouxe a primeira alteração de layout, tornando a revista visualmente mais atrativa e moderna.

A lista de curiosidades inclui ainda um gráfico que detalha o número de matérias publicadas a cada ano, começando com 141 no primeiro ano e atingindo um pico de 673 no ano de 2018. Esse recorde consolidou uma média anual de 535 matérias, mantida desde então.

Com a palavra, a Diretoria

Outro dado apurado foi a introdução de um editorial a partir do número 109, criando um espaço dedicado à reflexão sobre as principais questões enfrentadas pelo Sistema Comércio, trazendo as perspectivas da Diretoria sobre o futuro da instituição e do setor terciário.

Simone Guimarães, diretora-geral executiva da Confederação, destaca o caráter estratégico da revista para a divulgação das ações realizadas pelo Sistema CNC-Sesc-Senac em todo o País. Atingindo, assim, diferentes públicos-alvo, que incluem desde as entidades que o compõem até políticos, formadores de opinião, empresários e sociedade civil.

“Ao longo destas duas décadas e meia, a revista tem sido uma ferramenta estratégica para disseminar as ações do Sistema CNC-Sesc-Senac, em um trabalho que se tornou indispensável para a comunicação das nossas ações e conquistas em âmbito nacional. Este é um reflexo do trabalho contínuo em busca de inovação, com foco no fortalecimento do setor e no desenvolvimento da sociedade brasileira, sempre alinhados com as necessidades do nosso público”, comenta Simone.

Trabalho que valoriza o Brasil

A seção com maior número de conteúdos foi a Institucional, com 792 matérias publicadas. Essa editoria tem sido um espaço essencial para a divulgação das ações e dos posicionamentos nacionais da entidade, além de se aprofundar nos temas institucionais mais relevantes.

“A revista CNC Notícias tem sido um canal vital para fortalecer o vínculo entre nossa instituição e os diversos públicos com os quais interagimos. Este marco é uma



ANOS
25



Ao longo destas duas décadas e meia, a revista tem sido uma ferramenta estratégica para disseminar as ações do Sistema CNC-Sesc-Senac”



Simone Guimarães
Diretora Geral Executiva da CNC

demonstração de nossa constante evolução, com um olhar atento às mudanças no cenário social e econômico do Brasil”, reflete Elienai Câmara, chefe de Gabinete da Presidência e coordenador de Comunicação do Sistema CNC-Sesc-Senac.

Contra dados, não há argumentos

A revista CNC Notícias também traz importantes trabalhos retrospectivos e prospectivos da economia brasileira. Tais estudos servem de balizadores para o planejamento estratégico dos empresários e a criação de análises econômicas do setor terciário, e são repercutidos massivamente nos veículos de imprensa.

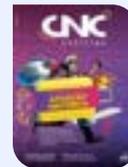
Trabalhos da Diretoria de Economia e Inovação (Dein), como a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010, permitiram a criação de um banco de dados rico, e constantemente acessado, facilitando a consulta e o acompanhamento das transformações e do impacto do comércio de bens, serviços e turismo na economia brasileira ao longo do tempo.

O valor do legado

A revista CNC Notícias teve início durante a gestão do presidente Antonio Oliveira Santos, que esteve à frente da Confederação de 1980 a 2018 e incentivou a criação de um veículo de informação de referência, com contribuições substanciais para o debate público.

Outro dado revelado pela análise foi que o economista

2020



65 ANOS DO CETUR

A edição 230 contou como a trajetória do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) se confunde com a evolução do turismo brasileiro

2021



COMÉRCIO ABERTO

A mobilização do Sistema Comércio por setores que não tiveram fôlego para parar durante a pandemia do coronavírus foi tema da edição 237

2021



CNC TRANSFORMA

O programa que deu origem ao que viria a se tornar uma área dedicada à Inovação dentro da Confederação foi destaque na capa da edição 242

2022



AGENDA INSTITUCIONAL

Na edição 249, foi lançada a ferramenta para intensificar o protagonismo do Sistema Comércio na liderança do setor terciário e na definição das políticas públicas do País

2022



ADEUS A ERNANE GALVÊAS

A edição de junho de 2022 trouxe o derradeiro artigo do economista, em análise sobre a recuperação econômica, melhora na arrecadação e do mercado de trabalho no País

ANOS

25

2023



ADEUS AO DR. ANTONIO

Antonio Oliveira Santos, presidente de honra da CNC, faleceu em 5 de agosto de 2023 e foi homenageado na edição 259

2023



CNC ALÉM-MAR

Em apoio à internacionalização do comércio brasileiro, a inauguração do primeiro escritório internacional da CNC em Lisboa, Portugal, foi pauta da edição 257

2023



1 MILHÃO DE VEZES OBRIGADO

A edição 258 destacou a mobilização nacional em defesa do Sesc e do Senac e contra os cortes de recursos das duas instituições

2024



FOCO NA SOLIDARIEDADE

O Sistema Comércio, com a força de suas entidades, esteve ao lado da população gaúcha durante a tragédia climática que assolou o Rio Grande do Sul no fim de abril de 2024

2024



CNC GLOBAL VOICES

O primeiro evento dedicado aos grandes empresários, que trouxe o ex-primeiro ministro britânico Tony Blair a São Paulo, foi destaque na edição 269 da CNC Notícias.

Ernane Galvêas é recordista em publicações, tendo veiculado artigos em todas as edições até o seu falecimento, em 2022. Foram mais de 190 artigos abordando temas cruciais para o desenvolvimento do Brasil, com ênfase em economia, políticas públicas e o impacto do setor terciário na sociedade.

Um Brasil continental

A análise da GDI também aponta a variedade de temas publicados ao longo destes 25 anos, relembrando marcos como a inauguração da Escola Sesc de Ensino Médio, a criação do Programa Senac de Gratuidade, a autorização para a mudança de nome da CNC, os entraves e as conquistas durante a pandemia do coronavírus, tudo fruto de um trabalho integrado entre as equipes de comunicação do Sistema.

Cabe ainda revelar o papel fundamental dessas equipes para a produção mensal da revista CNC Notícias. A apuração diária de pautas, realizada pelos núcleos de Comunicação das federações e dos sindicatos, Sescs e Senacs em cada estado, é compartilhada com a equipe de Imprensa da Confederação e reverberada nas páginas da publicação, que é entregue a cada reunião de Diretoria da CNC.

O conteúdo produzido e compartilhado, diariamente, nas ágeis mídias digitais, ganha perenidade a cada edição impressa da publicação, criando, mês a mês, um compilado dos principais fatos e ações dessa rede integrada.



A revista não só informa, mas também inspira, com a missão de promover um diálogo transparente sobre as ações de um complexo e integrado sistema”



Elienai Câmara

Chefe do Gabinete da Presidência e coordenador de Comunicação integrada CNC, Sesc, Senac



ANOS
25



Câmara discute impactos e avanços no comércio exterior

Os impactos da reforma tributária dominaram as discussões da segunda reunião de 2024 da Câmara Brasileira do Comércio Exterior (CBCEX), colegiado consultivo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), coordenada por Rubens Medrano. O encontro debateu as principais preocupações e propostas para o setor que desempenha papel essencial na economia brasileira. A reunião contou com a presença de integrantes da CBCEX e foi mediada por Andrea Marins, gerente da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços (ACBCS).

“A reforma tributária será um divisor de águas para o comércio exterior. Precisamos de um ambiente mais simplificado e competitivo, mas ainda há desafios significativos, como a questão dos créditos acumulados e o modelo de split payment nas importações”, declarou Medrano.

Ele também destacou os desafios globais, como o conflito na Ucrânia e as incertezas no Oriente Médio, além da expectativa sobre o avanço no acordo Mercosul-União Europeia.

Durante o encontro virtual, o consultor tributário da CNC, Gilberto Alvarenga, compartilhou análises detalhadas sobre os

gargalos enfrentados pelo setor e os avanços previstos com a reforma. Ele destacou a importância da preservação de regimes aduaneiros estratégicos, como o drawback e as zonas de processamento de exportação, mas ressaltou os desafios do tratamento de créditos acumulados.

“O crédito acumulado é um custo para as empresas e compromete sua competitividade. Precisamos de soluções que tragam liquidez a esses créditos, permitindo sua transferência para terceiros, como ocorre com precatórios, por exemplo. Isso reduziria perdas e aliviaria os balanços empresariais”, explicou.

Alvarenga também apontou melhorias do fluxo de devoluções previstas na reforma. “O deslocamento da gestão para o Comitê Gestor do IBS pode melhorar os prazos de ressarcimento. Ainda assim, é essencial garantir que essas mudanças se traduzam em avanços práticos para as empresas, reduzindo burocracia e conflitos entre União e estados.”

Split payment

Outro tema de destaque na reunião foi o impacto do split payment nas operações de importação, que exige mais clareza sobre como será implementado.

“Essa modalidade pode alterar significativamente os fluxos financeiros das empresas. Precisamos compreender melhor seus efeitos para evitar entraves adicionais ao comércio exterior”, afirmou Alvarenga.

Avanços tecnológicos

O presidente da Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros (Feaduaneiros), José Carlos Raposo Barbosa, também participou da reunião e compartilhou uma apresentação sobre a Declaração Única de Importação (Duimp), que visa modernizar e agilizar os processos aduaneiros.

Ele ressaltou que a Duimp integra informações e reduz erros, promovendo mais eficiência e transparência no comércio exterior.

Balança comercial e turismo

Outro tópico de destaque no encontro foi o déficit de US\$ 7 bilhões na balança de viagens internacionais. A ampliação do sistema Tax Free foi defendida como forma de reverter esse quadro, alinhando o Brasil a países como Argentina e Peru.

“O turismo é uma ferramenta poderosa para equilibrar a balança comercial e fortalecer a economia. O Brasil ainda explora pouco esse potencial”, analisou Alvarenga.

Com um calendário já planejado para 2025, a CBCEX continuará monitorando a implementação da reforma tributária e os desdobramentos legislativos, reforçando sua missão de construir um ambiente mais competitivo e integrado para o comércio exterior.

“Nosso papel é garantir que as mudanças beneficiem o comércio exterior, fortalecendo a economia brasileira”, afirmou Medrano.

Projetos legislativos

Os integrantes da CBCEX também tiveram a oportunidade de se atualizar sobre o andamento dos projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional, apresentados pela assessora da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da CNC Jenifer Rodrigues.

PLP nº 353/2017



Tax Free

Promove a restituição de impostos a turistas estrangeiros, aumentando o consumo interno.

PL nº 15/2024



Devedor Contumaz

Cria programas de conformidade tributária, como o Operador Econômico Autorizado (OEA), que simplifica o despacho aduaneiro e oferece benefícios fiscais para empresas que seguem as normas.

PL nº 508/2024



Consolidação de Regras de Comércio Exterior

Unifica normas de importação e exportação, garantindo mais previsibilidade aos operadores do setor.

PL nº 6.406/2019



Penalidades no Comércio Exterior

Proporciona maior isonomia na defesa de contribuintes, permitindo recursos administrativos antes da aplicação de penalidades severas, como o perdimento de mercadorias.

PL nº 554/2022



Incentivo à Exportação

Cria fundos para financiar exportações de bens de alto valor agregado, contribuindo para a industrialização e o fortalecimento da economia brasileira.



CNC

Temas importantes como o split payment e o crédito acumulado foram debatidos na reunião da CBCEX

CBTIN encerra 2024 com debates sobre qualificação em TI e regulamentação

A Câmara Brasileira de Tecnologia da Informação e Inovação (CBTIN) realizou, em 4 de dezembro, a última reunião de 2024 na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no Rio de Janeiro. O encontro reuniu especialistas para debater estratégias de qualificação profissional, inovação e acompanhamento de legislações que impactam o setor.

Andrea Marins, gerente das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da CNC, destacou a importância da última reunião para alinhar os trabalhos realizados ao longo do ano e planejar ações futuras.

Um dos principais temas tratados foi o programa Educação 4.0 do Senac, apresentado pela diretora de Educação Profissional do Senac-DN, Anna Beatriz Waehneltdt. A iniciativa é referência na modernização da educação profissional no Brasil e busca alinhar a formação às demandas de um mercado cada vez mais impactado pela automação e pela transformação digital. “O diagnóstico que

realizamos nos mostrou a necessidade de requalificar profissionais para o mercado automatizado. Isso inclui programas que vão desde o nível básico até o avançado, sempre alinhados às demandas de setores como segurança cibernética e inteligência artificial”, explicou Anna Beatriz.

Além disso, o Senac apresentou avanços no portfólio de cursos voltados à área de TI, estruturados em três níveis de complexidade, incluindo cursos técnicos, graduações e certificações profissionais em parceria com grandes empresas globais.

Aproveitamento de talentos

O coordenador da CBTIN, Antonio Florencio de Queiroz Junior, elogiou o programa e pediu que fosse verificada a possibilidade de ser realizado um trabalho para mudança na regulamentação das contratações das entidades, a fim de que os alunos formados pelo Senac possam ser aproveitados como mão de obra nas entidades. “Às vezes observamos que verdadeiras joias são formadas em nossos

Guarim de Lorena



O encontro reuniu líderes e especialistas de diferentes áreas para debater estratégias de qualificação profissional, inovação e acompanhamento de legislações que impactam o setor

Reunião destaca atuação do Senac-DN e acompanhamento de projetos legislativos sobre inteligência artificial e plataformas digitais

“cursos e não podemos aproveitá-las em nossos quadros funcionais”, comentou.

Maurício Ogawa, executivo responsável pela Diretoria de Economia e Inovação (Dein) da CNC, enfatizou as iniciativas da Dein para acelerar a digitalização do setor de comércio no Brasil, como o Jornada CNC de Transformação Digital que visa à transformação de negócios tradicionalmente analógicos em modelos integrados às trilhas de inovação tecnológica; a parceria com a Huawei, estratégica para a qualificação em tecnologias como 5G, governança digital e inteligência artificial; e o CNC Hunting, que selecionou três startups entre 71 inscritas.

Inteligência artificial

A assessora de Relações Institucionais da CNC, Jenifer Freitas Rodrigues da Silva, apresentou o acompanhamento legislativo, salientando o andamento do pacote fiscal, que busca equilibrar o orçamento, e da reforma tributária. Ela também comentou o projeto sobre inteligência artificial, iniciado por juristas e transformado em projeto de lei pelo presidente do Senado Federal e que está sendo discutido em comissão especial.

Luiz Carlos Bohn, coordenador das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços, destacou o papel colaborativo das entidades do Sistema Comércio no debate sobre tecnologia e inovação. “É essencial que compartilhem boas práticas e dificuldades para encurtar caminhos, evitar erros e promover o avanço coletivo. O trabalho integrado nos permite atender às demandas de um setor tão dinâmico quanto o de tecnologia da informação.” Ele também enfatizou a importância de fazer valer o papel do comércio na cadeia produtiva brasileira. “Devemos agir para garantir que nossa



Guarim de Lorena



Guarim de Lorena



Guarim de Lorena

contribuição seja reconhecida e que possamos avançar em nossas demandas.” Bohn concluiu ressaltando a CBTIN como um espaço estratégico para alinhar ações e fortalecer o setor.

Ao fim da reunião, o coordenador Antonio Queiroz agradeceu a participação de todos os integrantes e manifestou sua satisfação com o trabalho e os assuntos que foram abordados nas reuniões da CBTIN em 2024.



Inovação e desafios do setor marcam reunião da CBCSI

O coordenador da Câmara Brasileira de Comércio e Serviços Imobiliários (CBCSI), Pedro José Wähmann, abriu a última reunião do colegiado no ano comemorando a presença de representantes de todos os estados, o que marca um momento positivo para a colaboração entre as entidades. O encontro aconteceu em 9 de dezembro, na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no Rio de Janeiro, reunindo lideranças do setor imobiliário.

Um dos tópicos iniciais foi o retorno do Congresso Nacional do Mercado Imobiliário (Conami) ao Nordeste, com a próxima edição marcada para 2025, nos dias 29 e 30 de outubro. Andrea Marins, gerente das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da CNC, informou sobre o andamento das 13 proposições da CBCSI, das quais 12

foram concluídas. Larissa Borges de Araujo Rosa, assessora da Diretoria de Relações Institucionais da CNC, complementou a pauta, indicando o posicionamento em relação ao PL nº 3.595/2021, que aguarda a designação de um relator na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado Federal, destacando a atuação da CNC em prol do setor.

Reforma tributária

Em participação remota, Moira Toledo, vice-presidente do Secovi-SP, comentou sobre a reforma tributária e a importância de apoiar o texto atual, ressaltando os avanços alcançados, especialmente para atividades relacionadas à habitação e à moradia. Ela destacou a importância de um regime de transição adequado que minimize as dificuldades e a complexidade da

apuração de impostos durante esse período e assim também que não implique em acentuada elevação dos custos operacionais que possa impactar os preços.

Cobrança assistencial

Em relação à cobrança assistencial, Pedro perguntou sobre a repercussão da decisão do Supremo Tribunal Federal e os impactos na base de sindicatos, especialmente aqueles com base em condomínios. Andreia Gonçalves Nogueira, advogada da Diretoria Jurídica e Sindical da CNC, explicou que a cobrança da contribuição assistencial foi considerada constitucional, e a discussão gira em torno do direito de oposição, com sindicatos trabalhando para garantir a inclusão desse direito nas convenções coletivas.

Por fim, Andreia falou sobre a atuação da CNC como *amicus curiae* em um processo no Tribunal Superior do Trabalho, que trata da fixação do momento para o exercício do direito de oposição, buscando garantir que a cobrança de contribuição assistencial seja justa e aplicável também aos não associados.

Outros temas

Também foram debatidas atualizações normativas da ABNT, propostas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e do Conselho Federal de Administração (CFA), que visam impor novas obrigações aos condomínios, como o registro de síndicos e empresas de sindicatura, sendo essas medidas vistas como abusivas e sem base legal.

Ao fim do encontro, Wähmann ressaltou a importância da CBCSI na defesa dos interesses do setor, afirmando que, sem o trabalho da Câmara, muitas legislações poderiam ter prejudicado a gestão de condomínios.

Câmara debateu as implicações da reforma tributária para o setor imobiliário



Marcelo Freire



Marcelo Freire



Marcelo Freire

Renalegis avalia reforma, devedor contumaz e acordos estratégicos

A 49ª Reunião Ordinária da Rede Nacional de Assessorias Legislativas (Renalegis), realizada no dia 2 de dezembro, consolidou o protagonismo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) na articulação de políticas públicas e na defesa dos interesses empresariais.

O encontro reuniu representantes de diversos setores para discutir temas essenciais como a reforma tributária, o combate ao devedor contumaz, a redução da jornada de trabalho e a celebração de novos acordos de cooperação técnica com o Poder Executivo.

Ao abrir a reunião, a diretora da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da CNC, Nara de Deus, ressaltou o papel essencial da Renalegis. O consultor tributário da CNC, Gilberto Alvarenga, detalhou o documento preparado pela CNC com 12 pontos considerados cruciais para os empresários na reforma tributária.

O conceito de devedor contumaz foi outro tema de destaque da Renalegis. Os assessores da DRI Reiner Leite e Felipe Miranda explicaram que algumas empresas utilizam práticas ilícitas, como a criação de negócios com vida curta e o

uso de “laranjas” para sonegar impostos, prejudicando o mercado formal.

A reunião também discutiu a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que propõe a extinção da escala 6x1, reduzindo a jornada de trabalho. A DRI destacou a importância de acompanhar a tramitação, alertando que essa mudança pode impactar profundamente o setor de comércio e serviços, especialmente em atividades que demandam horários flexíveis.

Elielson Almeida, assessor da DRI, apresentou os principais acordos firmados pela CNC com o governo federal em 2024, com destaque para a parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMP). Um dos acordos utiliza dados da Receita Federal para estudos sobre comércio eletrônico e tecnologia, visando formular políticas públicas regionais mais assertivas. Já o outro, que também conta com a Fenacon, prevê a criação de uma plataforma que facilitará o acesso de microempreendedores individuais (MEIs) a serviços contábeis, promovendo suporte profissional acessível.

Reunião reforçou a missão do colegiado, para que as novas regras sejam claras, objetivas e transparentes, assegurando assim a liberdade econômica e a segurança jurídica dos empresários



União e compromisso marcam o encontro de representantes

Promovido pela Assessoria de Gestão das Representações (AGR) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o Encontro Nacional de Representantes da CNC reuniu integrantes do Sistema CNC-Sesc-Senac de diversas regiões do País. O evento virtual, realizado no dia 3 de dezembro, teve como foco a capacitação estratégica e o fortalecimento da atuação institucional.

A abertura foi conduzida pelo gerente da AGR, Sérgio Henrique Moreira Sousa, que destacou a relevância da integração e do compromisso dos participantes. Ele reforçou a importância da atuação de cada representante na defesa dos interesses do setor e enfatizou o papel essencial dos representantes na conexão entre as realidades regionais e o propósito maior da CNC, destacando a missão de qualificar pessoas e fortalecer empresas. “Cada um de vocês é uma peça fundamental em um sistema que tem como essência o cuidado com as pessoas. Nosso compromisso não é apenas com números, mas com histórias de transformações e vidas impactadas”, afirmou.

Pauta estratégica e capacitação

A programação do encontro seguiu com a apresentação do Sistema Renar, focado na produção de relatórios e no registro de presenças, ressaltando a importância da documentação para a atuação institucional.

Além disso, o encontro contou com o treinamento de oratória Clube da Fala, voltado para o desenvolvimento de habilidades de comunicação claras e



impactantes. A capacitação foi destacada como essencial para a atuação dos representantes em diferentes cenários, desde negociações até reuniões formais.

O evento foi finalizado com um momento de síntese dos temas apresentados e abertura para dúvidas e sugestões.

“O sucesso do nosso sistema depende da atuação de cada um de vocês. Vocês estão na linha de frente, promovendo ações e construindo pontes entre o setor produtivo e o poder público. Desejo que este encontro seja marcado pelo aprendizado, pela inspiração e pelo engajamento”, disse Sérgio Sousa.

A expectativa é que, em 2025, o encontro possa ser realizado presencialmente, fortalecendo ainda mais os laços entre os representantes e a Confederação.

Os representantes que seguem as orientações da CNC estão em sintonia com as diretrizes, balizadas pelo presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, e pela diretora-geral, Simone Guimarães.

Evento virtual teve participantes de todo o Brasil para fortalecer a atuação do Sistema CNC-Sesc-Senac

CNC defende negociação coletiva na redução da jornada



A Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara dos Deputados realizou uma audiência pública extraordinária, em 3 de dezembro, para debater a proposta de redução da jornada de trabalho no Brasil, incluindo o fim da escala 6x1, que prevê uma folga a cada seis dias de trabalho.

Representando a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o advogado Roberto Lopes enfatizou a necessidade de preservar a flexibilidade das negociações coletivas. Segundo ele, a Constituição de 1988 já oferece a possibilidade de redução da jornada de trabalho mediante acordo coletivo e a formalização rígida de uma nova regra poderia comprometer esse modelo.

“A Constituição criou um limite de 44 horas semanais como parâmetro para negociação, não como uma obrigatoriedade inflexível. Engessar a jornada em uma regra única desestimula a negociação coletiva, que é o verdadeiro alicerce das relações trabalhistas”, destacou.

Lopes também apontou os desafios enfrentados por micros e pequenas empresas, que compõem 98% da base de associados da CNC. “Reduzir a semana de trabalho pode inviabilizar o funcionamento dessas empresas, que frequentemente contam com dois ou três funcionários. Em muitos casos, o próprio dono participa ativamente das operações. Uma mudança como essa pode forçar o fechamento de estabelecimentos”, explicou.

Lopes alertou que a redução da jornada pode ter um efeito contrário ao desejado, com trabalhadores buscando empregos

informais durante os dias de folga. “Existe o risco de muitos utilizarem os dias de descanso para buscar renda extra em outros empregos, o que comprometeria o objetivo de proporcionar descanso e qualidade de vida”, argumentou.

Além disso, Lopes ressaltou a necessidade de considerar as particularidades regionais e setoriais do Brasil, que é um país de dimensões continentais com grande diversidade econômica. “O que funciona no Sudeste pode não ser viável no Norte ou Nordeste. O turismo, por exemplo, tem demandas sazonais que exigem flexibilidade. Por isso, é fundamental que as negociações ocorram de forma descentralizada, respeitando as realidades locais”, afirmou, reiterando a disposição da CNC para o diálogo.



Mario Agra/Câmara dos Deputados

Audiência pública discutiu proposta de semana com quatro dias, que divide opiniões e gera alerta no setor empresarial



Marcos Oliveira/Agência Senado



Felipe Tavares (à esquerda) com o senador Jorge Kajuru durante audiência pública

Estudo mostra impactos das apostas on-line na economia

A Comissão Parlamentar de Inquérito da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas (CPIMJAE) debateu, no ano passado, os impactos econômicos e sociais das apostas no Brasil. O economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Felipe Tavares, participou da audiência e destacou prejuízos causados pelos cassinos on-line.

Dados do estudo Impactos Econômicos das Bets, produzido pela CNC, apontam que 1,3 milhão de brasileiros estão inadimplentes devido às apostas, comprometendo consumo essencial como alimentos e medicamentos. “Cancelamentos de matrículas em instituições de ensino, atrasos de mensalidades e impactos nos planos de saúde são consequências”, afirmou Tavares, que revelou uma perda de R\$ 90 bilhões no comércio em 2024 devido ao avanço descontrolado dos cassinos on-line.

A pesquisa revelou que, nos últimos 12 meses, os gastos com apostas variaram entre R\$ 68,2 bilhões e R\$ 240 bilhões, representando até 2,2% do PIB e 3,4% do consumo total das famílias brasileiras. Felipe Tavares afirmou que os cassinos on-line “drenam recursos que poderiam estar circulando no comércio e fomentando a economia real”.

Outro ponto enfatizado por Tavares foi a falta de controle sobre as casas de apostas on-line, muitas com sede em paraísos fiscais e operando fora da jurisdição brasileira. A CNC apresentou ao Supremo Tribunal Federal (STF) por meio de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) a proibição total dos cassinos on-line.

Manipulação de resultados

O senador Jorge Kajuru (PSB-GO) destacou o impacto das manipulações de resultados no futebol, citando um caso emblemático em que um jogador foi expulso em apenas quatro segundos, possivelmente relacionado a uma aposta que resultou em um prêmio milionário. Kajuru reforçou a gravidade da situação.

O estudo da CNC ressalta que o crescimento do setor de apostas no Brasil pode ser positivo se for aliado a uma regulamentação adequada. A organização recomenda o fortalecimento da fiscalização e a imposição de taxas e critérios rígidos para as plataformas operarem. A CPI seguirá investigando o impacto das apostas no Brasil, buscando soluções que unam justiça, governança e proteção econômica.

Michel Temer é homenageado em cerimônia no Conselho de Notáveis



Marcelo Freire

Ex-presidente recebeu título de Doutor Honoris Causa em cerimônia promovida pelo órgão de assessoramento da CNC e pela Universidade Santa Úrsula, no Rio de Janeiro

O ex-presidente da República Michel Temer recebeu, em 10 de dezembro, o título de Doutor Honoris Causa da Universidade Santa Úrsula. A honraria foi outorgada durante encontro do Conselho de Notáveis, realizado na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no Rio de Janeiro, quando Temer fez uma apresentação de percepções acerca da história política do País, além de suas realizações nos campos acadêmico e político.

O evento, que marcou o reconhecimento da trajetória de Temer, consolidada por décadas de contribuição ao Brasil, foi fruto de uma parceria entre o Conselho de Notáveis e a Universidade Santa Úrsula. O reitor da instituição, Paulo César Martínez y Alonso, em um discurso que narrou a trajetória de Temer, destacou a importância do momento. “É com grande satisfação que outorgamos esse título ao ex-presidente Michel Temer, exaltando a relevância do homenageado para a história e a educação brasileira.”

Durante seu discurso, Temer fez questão de saudar Bernardo Cabral, coordenador do Conselho de Notáveis e relator da Constituição Federal de 1988, relembrando os anos de trabalho em parceria: “Foi uma

honra caminhar ao lado de Bernardo Cabral na construção de nossa constituição. Sua dedicação e visão foram essenciais para o fortalecimento de nossa democracia.” Ele também enalteceu o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, ressaltando sua admiração pela condução estratégica, que tem levado a entidade a patamares de excelência.

Michel Temer também agradeceu a honraria e compartilhou sua paixão pela educação. “Minha alegria profissional é imensa por receber esse honroso título. O magistério sempre foi minha grande escola, onde cultivei as lições democráticas. Agradeço por esta generosidade.”

O ex-presidente aproveitou ainda para reforçar sua visão sobre o futuro do País, pautado no investimento em educação. “Apesar das dificuldades enfrentadas, lanço sempre uma palavra de otimismo. O Brasil tem potencialidades extraordinárias”, afirmou Temer.

A homenagem reuniu autoridades, líderes empresariais e acadêmicos, reafirmando o compromisso da CNC com a valorização de personalidades que contribuem para o desenvolvimento nacional.

Confederação encerra o ano com premiações em campanhas e eventos

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) encerra o ano de 2024 celebrando importantes conquistas. Reconhecida pela excelência em suas campanhas publicitárias e eventos, a entidade recebeu prêmios de relevância nacional e internacional, destacando o impacto e a criatividade de suas ações.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, exaltou a relevância dos prêmios. “Essas conquistas reafirmam o papel da CNC como protagonista no cenário nacional, evidenciando o impacto transformador de suas iniciativas para o setor de comércio de bens, serviços e turismo, com foco em inovação e excelência.”

A diretora-geral executiva da Confederação, Simone Guimarães, destacou o papel essencial do planejamento estratégico. “Cada campanha, cada evento premiado é fruto de ações cuidadosamente planejadas e alinhadas às metas de fortalecimento do Sistema Comércio. Essa visão estratégica nos permite não apenas alcançar, mas superar nossas expectativas ano após ano.”

Na área publicitária, a campanha Peculiares, desenvolvida pela agência Calia e com produção da Lunera Comunicação, conquistou o Bronze no Prêmio Lusófonos da Criatividade, em Portugal, na categoria Melhor Filme de Campanha, consolidando sua mensagem inovadora de representatividade do setor terciário e de alto engajamento. A lista de vencedores foi divulgada em 6 de dezembro.

Nos eventos, o Prêmio ABC 2024, em 3 de dezembro, reconheceu o Conecta e o Sicomércio 2023 com o Lobo de Ouro na categoria Cenografia. Em 10 de dezembro, no Prêmio Caio, considerado o “Oscar dos Eventos”, a CNC obteve dois Jacarés de Prata:

um na categoria Arquitetura Genográfica, com a produtora Bueno Arquitetura Genográfica, e outro como Evento Corporativo – Cliente Final, pelo case Agenda Institucional do Sistema Comércio 2024. Além disso, o Conecta e o Sicomércio 2023 receberam o Jacaré de Bronze na categoria Congresso Nacional.

Para Elienai Câmara, chefe de Gabinete e coordenador da Comunicação Integrada do Sistema CNC-Sesc-Senac, o reconhecimento reforça o impacto estratégico dessas iniciativas. “Esses prêmios são mais do que troféus, são a comprovação de que estamos no caminho certo, garantindo visibilidade para o Sistema Comércio e fortalecendo nossa posição como referência no setor.”

Fernanda Casanova, diretora corporativa da CNC, avalia que esses reconhecimentos são resultados de um trabalho integrado entre todas as equipes da Confederação. “Cada evento e campanha refletem o compromisso com a excelência e a valorização do Sistema Comércio em todo o País”, afirmou.

Conquistas incluem Prêmio Lusófonos, Lobo de Ouro e Jacarés de Prata e Bronze em reconhecimento à criatividade e à excelência





Sob aplausos e olhares atentos, o Prêmio Atena 2024 transformou a noite de premiação em um verdadeiro tributo à inovação e ao protagonismo das federações que compõem o Sistema Comércio. Mais do que considerarmos iniciativas bem-sucedidas, o evento consagrou ideias que moldam o futuro e impactam a vida de empresários, trabalhadores e consumidores. Com categorias que abrangem áreas estratégicas, o prêmio destacou federações que implementaram projetos de grande impacto em suas regiões e no setor como um todo. Por isso, apresentamos agora um resumo dos cases vencedores que foram verdadeiros marcos de transformação.

Eixo Desenvolvimento de Sindicatos

Para incentivar o desenvolvimento de sindicatos, a Fecomércio-MG lançou o projeto Sind+ para apoiar os sindicatos filiados que tenham interesse em melhorar suas estruturas e suas ações de forma mais sistemática. Os sindicatos que aderem ao programa têm os seus resultados medidos e sua jornada é monitorada, trazendo benefícios para o sindicato de acordo com suas atividades realizadas e evidências comprovadas.

Eixo Relações Sindicais

A Fecomércio-SP se destacou pela criação do Comitê Trabalhista e Sindical, que atua como ponte entre os sindicatos e as demandas trabalhistas. O grupo discute formas de atuação e orientações nos processos negociais, trazendo soluções personalizadas e alinhadas às necessidades dos empresários.

Eixo Relações Institucionais

Com abordagem proativa, a Fecomércio-PE criou uma relação assertiva com atuação junto aos poderes públicos, defendendo pautas prioritárias e fortalecendo o ambiente empresarial. Esse trabalho foi consolidado na Rede Estadual de Acompanhamento Legislativo de Pernambuco (Realeg-PE), colegiado permanente de caráter sindical e representativo que assegura resultados positivos na afirmação institucional dos seus componentes. São apresentados os cases práticos da atuação da Federação e dos seus sindicatos, que também são beneficiados por essa atuação.

Eixo Representação

O compromisso com a sustentabilidade foi o diferencial da Fecomércio-RJ, que desenvolveu o Tecnologias Verdes, um programa de gestão de resíduos recicláveis

com a utilização de um equipamento autônomo, denominado Retorna Machine, que coleta seis tipos de embalagens – alumínio, aço, plástico, vidro, PET e longa vida. O equipamento possui uma tecnologia que reconhece o resíduo por meio da leitura do código de barras e gera uma pontuação para o usuário cadastrado, que poderá trocar seus pontos por benefícios.

Eixo Atuação Gerencial

Com foco em eficiência e transparência, a Fecomércio-MT foi campeã com o Sistema de Arrecadação Equilíbrio, que otimiza processos gerenciais, garantindo maior controle e resultados para a gestão das contribuições sindicais e a oferta de produtos e serviços. É uma ferramenta de cadastro e arrecadação que é disponibilizada de forma gratuita aos seus sindicatos da base.

Eixo Comunicação Institucional

Veio da Bahia o destaque em comunicação institucional. Um case que revolucionou a forma de comunicar-se com o público-alvo ao conectar empresários de forma interativa e dinâmica, promovendo o engajamento e a troca de ideias. O The Match é uma rodada de negócios entre empresas tradicionais e startups com soluções inovadoras no setor do comércio de bens, serviços e turismo.

A metodologia foi inspirada no programa televisivo *The Voice*, desenvolvida pela equipe do Centro de Inovação e previamente testada durante a Semana de Inovação de Feira de Santana, em 2022, alcançando avaliação máxima entre os participantes (NPS 100).

Eixo Desenvolvimento de Negócios

A Fecombustíveis ganhou com a realização da feira ExpoPostos & Conveniência, que se consolidou como um dos maiores eventos do segmento, reunindo empresários, fornecedores e especialistas para fomentar negócios, parcerias e inovações no setor de combustíveis e conveniência. Em sua última edição, contou com mais de 200 marcas. Dentro da feira também acontece o Fórum Internacional de Postos de Combustíveis, Equipamentos e Lojas de Conveniência, que contou com 23 mil visitantes.

Esses cases vencedores mostram como a inovação e a excelência são pilares fundamentais para o desenvolvimento do comércio de bens, serviços e turismo no Brasil. O Prêmio Atena reafirma o compromisso da CNC em reconhecer e valorizar iniciativas que impulsionam a competitividade e refletem em impacto positivo no setor. Na próxima edição, traremos os cases vencedores dos sindicatos.

PING-PONG:

NELSON DAIHA FILHO

Fecomércio-BA



Qual a importância do líder Atena no programa e qual é o segredo da Federação para estar tendo resultados tão expressivos?

O meu papel como líder Atena é motivacional: estar, a todo instante, engajando e motivando os colaboradores da Fecomércio-BA e os dirigentes sindicais e colaboradores dos nossos sindicatos filiados, não apenas no que se refere ao “destaque” em um programa nacional dessa importância, mas, principalmente, pelos relevantes e incontáveis benefícios que proporciona a todos.

O nosso maior segredo é saber que temos o total envolvimento das altas lideranças no desenvolvimento interno do programa. O presidente Kelsor é o maior entusiasta e incentivador dos propósitos e objetivos do Atena e esse exemplo instiga e estimula todos, nos tornando referência no Sistema Comércio em âmbito nacional.

Como a participação e as ações no programa vêm impactando o dia a dia da Federação?

Para nós, existe o antes e o depois do Programa Atena. O conhecimento e o aprendizado, com o consequente aprimoramento dos processos internos de trabalho, tornaram-se muito mais robustos e naturais após a implantação do Atena. Nossos sindicatos também abraçaram, no seu cotidiano, as práticas, ferramentas e dicas importantes adquiridas pela UniCNC.

A importância de construirmos um bom planejamento estratégico, com metas e objetivos bem delineados, tornou a entidade mais assertiva e profissional. Temos realmente muito orgulho das premiações que recebemos, mas o nosso maior orgulho é saber que construímos um legado que tornou a Fecomércio-BA e seus sindicatos filiados mais qualificados e aptos a exercerem o seu dever de representar os empresários baianos.

PENSAMENTOS – PARTE II

Em maio de 2023, a revista **CNC Notícias** trouxe nesta página de artigos do consultor da Presidência da CNC, Bernardo Cabral, vinte reflexões sobre os mais variados temas. Frasista de reconhecido talento, o ministro Cabral, como é respeitosamente chamado na Confederação, nos brinda com mais uma série de máximas que traduzem a sua visão de mundo e nos ajudam a compreender melhor a natureza humana em suas diversas dimensões.

- 21°) Na vida devemos tomar, como exemplo, a atitude dos mergulhadores nativos do Pacífico que conseguem retirar de uma concha áspera e dura a beleza de uma pérola.
- 22°) A alternância do poder é a característica básica do regime democrático.
- 23°) O provérbio chinês ensina que uma longa marcha começa com o primeiro passo. Para mim, ela tem início com a decisão que o antecede.
- 24°) Não será possível ir muito longe na compreensão das ideias políticas sem a verificação de como estão elas relacionadas com os fatos políticos.
- 25°) Certo tipo de ser humano será sempre considerado um pioneiro do nada ou um desbravador do inútil.
- 26°) Consiste em um privilégio deixar indelevelmente tombado no patrimônio do afeto a existência de um amigo leal.
- 27°) O político militante deve abandonar essa seara quando tem consciência de suas alternativas, as quais excluem a

mediocridade: ou um mandato glorioso, ou o recolhimento ao lar.

- 28°) O senso moral e a dignidade pessoal nascem com o ser humano, uma vez que a vida não confere esses atributos a quem quer que seja.
- 29°) Não amealhou fortunas nem delas se tornou vigia. Em compensação, jamais foi um homem atormentado pelas ambições pessoais ou pelo poder.
- 30°) O juiz íntegro é aquele que na sua trajetória reafirma, ininterruptamente, ser um homem surdo às influências estranhas, não compartilhando com a prepotência; indiferente ao medo pelos poderosos; e se fixando no objetivo que deve ser cumprido na sua missão: assegurar os legítimos direitos e interesses das partes em litígio.
- 31°) O historiador só desfrutará da intimidade da glória se fizer da dignidade um inalienável princípio de vida.
- 32°) Tenham sempre presente, os que fazem a lei, que se ela não garantir hoje o direito do meu adversário, poderá não garantir amanhã o meu direito.
- 33°) Era de uma dignidade tão rígida e tão firme que sobre a sua campa ninguém ousou jogar a profanação das dúvidas.
- 34°) Aquele que não é homem de caminhos sinuosos acaba por contrariar os que se enquistam no poder.
- 35°) Liberdade não é aquela propalada, anunciada ou a que registra que o ser humano é livre porque nasceu livre. Isso não tem o menor sentido, uma vez que, quem assim pensa, quem assim procede, está aquém dos postulados da liberdade.



Bernardo Cabral
é consultor da
Presidência da CNC



Tenham sempre presente, os que fazem a lei, que se ela não garantir hoje o direito do meu adversário, poderá não garantir amanhã o meu direito”

OS DESAFIOS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA EM 2025

A história sempre se repete quando se trata dos impasses que travam o crescimento do Brasil. Neste artigo, o economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, analisa por que o eterno “país do futuro” não se torna o país do presente, confirmando todo o potencial de desenvolvimento que se vislumbra em uma nação com tantos pontos a favor. O principal desafio, avalia Tavares, é a estabilidade fiscal, com uma ampla reforma administrativa.

O Brasil, há mais de 100 anos, é conhecido como o país do futuro, sempre visto com otimismo em relação às perspectivas econômicas para os próximos anos. Vários fatores contribuem para essa percepção otimista: clima tropical e estável, ausência de desastres naturais, estabilidade política relativa, vasto mercado consumidor, abundância de terras aráveis, riquezas naturais, matriz energética sustentável e uma postura neutra em conflitos internacionais.

Entretanto, o Brasil ainda não conseguiu se tornar o país do presente. O otimismo constante em relação ao futuro raramente se concretiza, pois o país enfrenta crises econômicas cíclicas desde os anos 1980. Embora tenha sido um exemplo de crescimento econômico na primeira metade do século XX, encerrou o século crescendo abaixo da média de outras economias emergentes.

A parte positiva desse cenário é que o Brasil está onde está, principalmente, devido às suas próprias escolhas econômicas equivocadas. Por outro lado, isso significa que a solução também está em nossas mãos. Para destravar o crescimento, é essencial que o país faça o “dever de casa” básico.

Os desafios a superar são conhecidos há décadas, sendo o principal deles a estabilidade fiscal. Desde 1950, o Brasil priorizou o aumento dos gastos públicos e já pagou caro por isso, com

elevação da dívida pública, alta carga tributária e inflação. Hoje, as opções se esgotam, e problemas antigos, como déficit primário, descontrole cambial e endividamento dos estados, voltam à discussão, apesar de terem sido enfrentados nos anos 1990.

É crucial uma reforma administrativa ampla, capaz de melhorar a trajetória dos gastos e conter o crescimento da dívida pública, que já alcança 80% do PIB. Isso aliviaria pressões sobre juros, câmbio e inflação, criando um ambiente macroeconômico estável. Sem fundamentos sólidos, é impossível construir uma economia saudável, com um setor produtivo competitivo e capaz de gerar valor sustentável a longo prazo.



Problemas antigos, como déficit primário, descontrole cambial e endividamento dos estados, voltam à discussão, apesar de terem sido enfrentados nos anos 1990”



Felipe Tavares
é economista-chefe da CNC



Pesquisas Econômicas



2024: Empresas resilientes e consumidores cautelosos em meio a desafios e ajustes

O ano de 2024 apresentou um cenário econômico marcado por desafios como inflação elevada, crédito restrito e juros altos. Fatores que influenciaram o comportamento das famílias e dos empresários, gerando ajustes no consumo, na confiança empresarial e nos índices de endividamento. Apesar das dificuldades, indicadores da Confederação nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) apontam sinais de resiliência e adaptação e, no fim das contas, bons resultados para o setor.

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) terminou 2024 ainda na zona de satisfação, com uma leve alta mensal em dezembro, mas com uma queda de 1,3% no comparativo anual. Famílias de renda mais alta apresentaram maior intenção de consumo, enquanto as de menor renda enfrentaram retração, evidenciando a desigualdade do impacto econômico.

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) encerrou 2024 registrando um crescimento mensal de 0,2% em dezembro e uma alta anual de 3,1% em relação a dezembro de 2023.

Já a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) terminou 2024 com 76,7% das famílias endividadadas, uma queda de 0,9 ponto percentual em relação a 2023. Entretanto, a inadimplência subiu, assim como o número de brasileiros que afirmaram não conseguir pagar suas dívidas, que alcançou recorde histórico.

De acordo com dados da Pesquisa Mensal de Comércio, o varejo restrito teve uma alta acumulada de 5% até novembro de 2024, enquanto o varejo ampliado cresceu 4,4%. Por fim, um ano de bons resultados para o setor.

Crédito restrito e inflação geram prudência entre consumidores

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF), apurada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), avançou 0,2% em dezembro em relação a novembro de 2024, quebrando a sequência de cinco meses de retração e atingindo 103,9 pontos, já na zona de otimismo (acima de 100 pontos). O saldo anual foi 1,3% menor do que o observado em dezembro de 2023.

O indicador que mede a Perspectiva de Consumo foi o que apresentou maior influência positiva na variação mensal (+0,7%), seguido por Momento para Duráveis (+0,5%) e Perspectiva Profissional (+0,2%). Os demais – Emprego Atual, Renda Atual, Nível de Consumo Atual e Acesso ao Crédito – apresentaram baixa ou estabilidade em relação ao último mês. Considerando-se a variação anual, o único índice que apresentou melhora foi o referente à renda atual, 2,0% maior que igual período de 2023.

Para o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, a recuperação da ICF em dezembro pode ser explicada pelo maior consumo natural das datas festivas da época. “Apesar dos desafios de 2024, como a inflação e o crédito restrito, que geram cautela entre os consumidores, o índice encerrou o ano no patamar de satisfação, evidenciando a força do consumo interno como motor da economia brasileira”, afirma Tadros.

A segmentação da ICF por faixa salarial das famílias revelou aumento da intenção de consumo das que recebem mais de dez salários mínimos mensais, com alta de 0,4%, e queda entre as que têm ganhos inferiores, com uma redução de 1,8% na intenção de consumo, na comparação anual, em relação a dezembro de 2023. O público feminino mostrou menor disposição para o consumo que o masculino, registrando queda de 2% na intenção de consumo das mulheres e de 0,7% entre os homens, na comparação anual.

>> ICF

é um indicador com capacidade de medir a avaliação que os consumidores fazem de aspectos importantes da condição de vida de sua família, como capacidade de consumo e condições de crédito.

COMPRA DE DURÁVEIS AINDA EM BAIXA

O Momento para Compra de Duráveis teve uma recuperação em dezembro, com alta de 0,5%. No entanto, permaneceu abaixo do patamar de satisfação, sendo o item com menor pontuação na ICF, com 69,3 pontos. Na comparação anual, com dezembro de 2023, a queda foi de:

-3,3%

CNC



Os consumidores estão mais cautelosos devido ao acesso mais seletivo ao crédito e à inflação pressionada. Chamo a atenção para o indicador que mede a avaliação dos consumidores em relação à sua renda atual, que foi o melhor para um mês de dezembro na última década. O ano de 2025 será desafiador, mas, se fizermos o dever de casa, o Brasil tem tudo para engatar uma boa trajetória de crescimento”

Felipe Tavares,
economista-chefe da CNC

Inadimplência aumenta, mas número de famílias endividadadas cai em 2024

Pela segunda vez consecutiva, menos famílias brasileiras fecharam o ano endividadadas. A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), teve queda de 0,9 ponto percentual em dezembro de 2024 na comparação com dezembro de 2023, saindo de 77,6% para 76,7% de famílias com dívidas.

A redução do endividamento pode ser atribuída à maior cautela dos brasileiros diante do cenário econômico com elevação da taxa Selic e da inflação, o que dificulta o acesso e aumenta o custo do crédito. O estudo revelou, no entanto, que a inadimplência aumentou no último mês de 2024, com 29,3% das famílias com dívidas em atraso ante os 28,8% do dezembro anterior. A porcentagem de brasileiros que declaram que não conseguirão pagar as dívidas também atingiu o patamar mais alto da série histórica da Peic.

“A inadimplência é um reflexo do impacto desproporcional desses fatores sobre as famílias de baixa renda, que enfrentam juros elevados e renda limitada para absorver o aumento dos preços. É fundamental promover um ambiente econômico estável e políticas que ampliem a capacidade de consumo”, analisa o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

A pesquisa ainda registrou o menor nível de comprometimento médio da renda desde 2019: 29,8% do total dos ganhos familiares. Já o prazo médio para a quitação subiu para 7,4 meses, o que demonstra uma busca por melhores condições de pagamento. Em 2023, o tempo médio registrado foi de 6,9 meses.

O estudo concluiu que a inadimplência deve ser observada com cautela em 2025, já que o Brasil possui uma renda per capita baixa e os juros cobrados ao consumidor são elevados. A conjuntura econômica marcada por juros altos e inflação persistente exige atenção para a gestão das finanças pessoais.

>>> PEIC

é apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010. Os dados são coletados em todas as capitais dos estados e no Distrito Federal, com 18 mil consumidores.



O endividamento brasileiro é baixo em termos absolutos e relativos quando comparado à economia dos Estados Unidos, por exemplo. No entanto, as famílias brasileiras apresentam problemas em lidar com o seu endividamento devido à volatilidade excessiva do Brasil, com juros elevados e insegurança no mercado de trabalho. Em 2024, vimos o endividamento reduzir e a inadimplência aumentar, mostrando na prática os efeitos negativos de uma macroeconomia instável”

Felipe Tavares,
economista-chefe da CNC

SEM CONDIÇÕES DE PAGAR AS DÍVIDAS



+13%

Essa foi a porcentagem de famílias brasileiras que afirmaram não ter condições de quitar seus débitos em dezembro de 2024, alcançando um recorde histórico. As famílias de menor renda (até três salários mínimos) foram as mais impactadas e puxaram esse indicador, com 18,7% afirmando não ter condições de pagar as dívidas em atraso.

Confiança empresarial cresce no fim de 2024, mesmo com desafios econômicos

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) teve um crescimento mensal de 0,2% em relação a novembro e encerrou 2024 com um avanço de 3,1% na comparação com dezembro de 2023, alcançando 112,4 pontos. O que demonstra que, apesar dos desafios econômicos, os varejistas enxergam que houve avanço no setor em 2024, como demonstra o crescimento do Icec na maior parte do ano.

Para o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, apesar da inflação elevada e dos juros em trajetória crescente, o comércio brasileiro é forte e dinâmico, e conta com um mercado de consumo interno que poucos países no mundo têm. “Em 2024, a CNC alcançou ótimos resultados, com ganhos na reforma tributária, defesa da competitividade das empresas nacionais pela taxa de importações chinesas, e a proposição de uma reforma administrativa séria, que traga a dinamicidade que o Brasil merece”, relembra Tadros. E completa: “Seguiremos avançando em 2025, garantindo mais competitividade para o nosso empresariado.”

O subindicador Condições Atuais – da economia, do setor e da empresa – foi o que mais influenciou o crescimento anual, com alta de 4,6%, impulsionada principalmente pelo desempenho da própria empresa (+6,0%). Apesar disso, o índice geral de condições atuais permanece abaixo do nível de satisfação (100 pontos), com 84,7 pontos, evidenciando um cenário ainda desafiador.

O único item a registrar queda anual foi o de Estoques (-1,4%), refletindo as dificuldades dos empresários em equilibrar compras e vendas em um contexto de incertezas econômicas.

O Icec é uma ferramenta crucial para identificar tendências no varejo e orientar ações do setor. Mesmo com desafios, o avanço em 2024 reflete a confiança na recuperação do mercado interno.

CONTRATAÇÃO EM ALTA

O investimento na contratação de funcionários teve destaque anual, apesar da queda mensal de 0,5% em dezembro. Isso porque o emprego temporário de fim de ano avançou em outubro e novembro, 1,6% e 2,0%, respectivamente, ou seja, os varejistas já haviam ajustado o quadro de funcionários. Já na comparação anual, com dezembro de 2023, a contratação de funcionários se destacou e teve o maior crescimento entre os subindicadores, com alta de:



6,4%



O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) teve avanços em 2024, com maior confiança nas medidas do Banco Central e maior dinamismo do mercado interno. Apesar da queda do comércio de bens duráveis, os empresários do segmento mostram maior confiança de que o Brasil pode superar o momento desafiador. Com crédito mais caro e inflação maior, os empresários terão de fazer uma gestão mais assertiva sobre os seus fluxos de caixa”

>>> ICEC

é um indicador mensal antecedente, apurado entre os tomadores de decisão das empresas do varejo. A amostra é composta por seis mil empresas de todo o País.

Felipe Tavares,
economista-chefe da CNC

Divulgação



EM FAVOR DO TURISMO

“Santa Catarina não pode mais esperar. O caos na BR-101 já se tornou uma trava para o nosso desenvolvimento. As soluções precisam sair do papel, e a sociedade espera que o poder público atue de maneira efetiva para desatar esse nó.”

Hélio Dagnoni,

presidente da Fecomércio-SC, sobre a necessidade de mais obras na otimização do contrato de concessão da rodovia

PROFISSIONALIZA GOIÁS

“A parceria do Senac-GO com o governo de Goiás é um marco para a educação e o futuro dos nossos jovens. Juntos, vamos ampliar o acesso a cursos técnicos e profissionais, preparando as novas gerações para os desafios do mercado de trabalho.”

Marcelo Baiocchi,

presidente da Fecomércio-GO, durante assinatura do termo de parceria que oferecerá mais de 5 mil matrículas em 12 cursos técnicos



Divulgação

Christina Bocayuva



DESTINO ESTRANGEIRO

“Capacitar nossa mão de obra é uma necessidade cada vez mais eminente para atrairmos mais público. Isso exige uma série de serviços especializados, o que inclui atendentes com fluência em outras línguas. No entanto, o Estado tem um papel fundamental na garantia de mais segurança nas grandes cidades, assim como na melhoria de aeroportos e rodovias.”

Alexandre Sampaio,

presidente da FBHA, sobre recorde de turistas estrangeiros no Brasil em 2024; foram mais de 6,6 milhões de visitantes no ano



Turismo e Hospitalidade

CNC

Transformação, inclusão e sustentabilidade

Nesta edição de janeiro de 2025, a **CNC Notícias** destaca avanços significativos e desafios do setor de turismo, reafirmando seu papel estratégico na economia brasileira.

Destaque para a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que consolidou a constitucionalidade do trabalho intermitente, trazendo segurança jurídica no uso dessa modalidade de contratação, o que é essencial para a formalização do trabalho em setores com alta sazonalidade, como o turismo.

A sustentabilidade também ganha protagonismo com a campanha Turismo Responsável: Preservar Hoje, para Aproveitar Sempre. Em parceria com o Instituto Aupaba, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), por meio do seu Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), promove ações pela valorização da cultura local, pela redução dos impactos ambientais e pelo fomento às práticas conscientes. A iniciativa destaca o turismo como vetor de transformação e inclusão, alinhando desenvolvimento econômico e preservação cultural e ambiental.

Além disso, abordamos a atuação conjunta da Abeoc Brasil e da FBHA, que denunciam o uso indevido de recursos do Perse por empresas fora do setor. A mobilização pede a correta aplicação de incentivos fiscais, essenciais para a recuperação dos segmentos mais impactados pela pandemia. Por fim, celebramos a renovação do Programa DEL Turismo em Fernando de Noronha, referência global em práticas sustentáveis, e os planos da recém-criada GoiâniaTur, que promete alavancar o turismo na capital goiana.

Inovação, sustentabilidade e inclusão moldam o futuro do turismo no Brasil.



Decisão do STF sobre trabalho intermitente beneficia turismo

shutterstock



A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) reconhece a importância da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que, em 13 de dezembro de 2024, confirmou a constitucionalidade do contrato de trabalho intermitente, já previsto na reforma trabalhista de 2017. Para a CNC, a decisão traz segurança jurídica e possibilita a utilização de mais uma modalidade de contratação para ampliar a formalização do mercado de trabalho, especialmente em setores com alta sazonalidade, como o turismo.

De acordo com o STF, o contrato intermitente não suprime direitos trabalhistas nem fragiliza as relações de emprego. O formato, que segue tendências internacionais, já é adotado em países como Portugal, França, Reino Unido, Itália e Estados Unidos e permite a contratação por períodos alternados de trabalho e

inatividade. Essa maior flexibilidade para a contratação foi considerada constitucional pela maioria dos ministros do Supremo.

Para o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, a decisão do STF elimina incertezas jurídicas que vinham desestimulando o uso da modalidade. “O trabalho intermitente se consolida como uma ferramenta para a modernização das relações de trabalho no Brasil, alinhando-se a práticas internacionais e respondendo às demandas específicas do mercado”, afirmou Tadros.

Combinação estratégica

O trabalho intermitente é especialmente adequado para setores que apresentam alta variação de demanda em função de fatores sazonais. São setores como bares e restaurantes, hotéis e comércio em

regiões turísticas, que frequentemente enfrentam picos de movimento em determinadas épocas do ano ou dias da semana, como na alta temporada de verão, nos fins de semana e nos feriados.

Segundo o diretor da CNC, responsável pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), Alexandre Sampaio, a decisão traz segurança às empresas e aos colaboradores para aderirem ao modelo. “O trabalho intermitente amplia as oportunidades de emprego no turismo, permitindo que empresas ajustem contratações às demandas sazonais de forma eficiente. Essa modalidade fortalece o setor, reduz a informalidade e fomenta a geração de empregos formais”, avalia Sampaio.

Trabalho intermitente

O trabalho intermitente, previsto nos artigos 443, § 3º, e 452-A, da CLT, é uma modalidade de contrato de trabalho indeterminado, em que o serviço é prestado de forma alternada, com períodos de trabalho e de inatividade que podem ser definidos em horas, dias e meses, com pagamento proporcional ao tempo trabalhado.

A modalidade assegura direitos trabalhistas, como depósito do FGTS, verbas proporcionais ao período de atividade e acesso a benefícios previdenciários. O trabalho intermitente pode ser utilizado em qualquer atividade, exceto por aeronautas, que têm legislação específica.

Mercado de trabalho

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostram que a adesão ao trabalho intermitente tem sido tímida desde sua introdução. Entre 2017 e 2022, a média mensal de contratações foi de apenas 6,8 mil trabalhadores, representando apenas 2,8% dos empregos formais criados no último ano do período analisado. Contudo, a CNC acredita que a decisão do STF poderá impulsionar a utilização desse formato.

Luciana Diniz, advogada da Diretoria Jurídica e Sindical (DJS) da Confederação, também reforça a importância da determinação. “Com a decisão, o trabalho intermitente poderá ser ‘relembrado’ e considerado como opção válida para o mercado de trabalho pelos setores e trabalhadores que necessitam dessa alternativa e atuam em períodos sazonais, assim como para redução da informalidade”, explica a advogada,

A CNC enfatiza que a regulamentação clara dessa modalidade poderá estimular a ampliação desse tipo de contratação e a formalização em setores estratégicos, além de fomentar a economia.

“

O trabalho intermitente se consolida como uma ferramenta para a modernização das relações de trabalho no Brasil”



José Roberto Tadros
Presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac

“

Essa modalidade fortalece o turismo, reduz a informalidade e fomenta a geração de empregos formais”



Alexandre Sampaio
Diretor da CNC que coordena o Cetur



Preservar hoje, para aproveitar sempre

Além da previsão de movimentar mais de R\$ 150 bilhões e gerar 76,5 mil vagas de trabalho temporário, a alta temporada de 2025 traz consigo a oportunidade e o desafio da preservação da natureza e do respeito às comunidades em meio ao maior fluxo de pessoas no País. Por isso, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), por meio do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), lançou a campanha Turismo Responsável: Preservar Hoje, para Aproveitar Sempre em parceria com o Instituto Aupaba.

“O turismo é uma força vital para o desenvolvimento econômico e social do Brasil. A campanha reafirma o compromisso da CNC em promover um setor que prospere de forma sustentável e gere benefícios para todos”, afirma José Roberto Tadros, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac.

O que é turismo responsável?

O turismo responsável vai além de evitar danos, propondo um impacto positivo nos destinos, com valorização da cultura local, de produtores e artesãos, redução da geração de resíduos e fomento à economia circular. Ao estimular a reflexão em turistas, empresários e comunidades, a iniciativa busca minimizar os impactos ambientais e sociais do maior fluxo de visitantes nos destinos. O período da alta temporada concentra 44% da receita anual do setor e os recordes de visitação. “Cada escolha no turismo tem o poder de moldar o futuro dos destinos. Praticar o turismo responsável é cuidar do meio ambiente, apoiar a economia local e preservar o que torna cada lugar único”, ressalta Luciana De Lamare, presidente do Instituto Aupaba.

Engajamento nas redes sociais

A campanha apresenta conteúdos educativos e interativos nas redes sociais da CNC, do Cetur e do Instituto Aupaba. Com hashtags como #TurismoResponsável e #ViajeComConsciência, o público será convidado a compartilhar suas boas práticas e experiências, criando uma rede de conscientização coletiva. As Federações do Comércio (Fecomércios) estão convidadas a fortalecer a campanha e a fazer a repercussão do tema.

Para o diretor da CNC responsável pelo Cetur, Alexandre Sampaio, o turismo deve promover uma relação harmônica entre visitantes, comunidades e meio ambiente. “Nosso objetivo é criar um movimento que inspire ações conscientes e impacte positivamente os destinos turísticos, garantindo um legado de sustentabilidade e inclusão para as futuras gerações”, afirma Sampaio.



REGENERANDO TERRITÓRIOS

A fundadora e presidente do Instituto Aupaba, Luciana De Lamare, defende que o turismo pode ser uma ferramenta para a mudança e a regeneração de destinos e territórios.

Era janeiro de 2020 quando assumi a diretoria executiva do Vale do Café Convention & Visitors Bureau. Tinha a certeza de que era o momento de me dedicar ao terceiro setor no turismo. Com o apoio dos empresários da região, vivi uma experiência profissional gratificante, com excelentes resultados e grandes aprendizados.

Liderando uma entidade de classe, compreendi que o terceiro setor no turismo brasileiro ainda era pouco explorado e que o País precisava de uma abordagem que refletisse sua diversidade e complexidade territorial. Para além de promover os empresários associados, era necessário olhar e integrar as vocações ancestrais da região com uma visão mais ampla e inclusiva.

Ao mapear a região, identificamos potenciais que iam além do óbvio. O desafio foi compartilhar essa nova abordagem com os empresários e demonstrar que um território turístico não se limita a eventos ou datas específicas, ele é a soma de histórias, culturas e vivências. Integramos meio ambiente, cultura, educação, saúde e desenvolvimento econômico, conectando diferentes atores locais em prol de um propósito maior: transformar o turismo em uma ferramenta de mudança.

Essa estrutura deu origem ao Instituto Aupaba, um hub de projetos que promove o desenvolvimento territorial com base no design regenerativo. “Aupaba”, em tupi-guarani, significa “Terra de Origem”, um lugar para chamar de lar. Para mim, o Vale do Café tornou-se exatamente isso: um lar, onde vivenciei na prática a importância de dissolver barreiras exclusivistas e abrir espaço para um diálogo sobre as dores e alegrias do setor.

O design regenerativo, que hoje ganha destaque, é uma visão ancestral e científica que resgata a essência do turismo como parte de um ciclo de cuidado e renovação. Não é

apenas um segmento de mercado, mas uma oportunidade para o Brasil mostrar que leva o turismo a sério, conectando suas origens à prosperidade futura. Como disse Ailton Krenak, “o futuro é ancestral”, e o Brasil precisa se reconectar com suas raízes.

A mudança começa de dentro para fora. Os Inner Development Goals (IDGs) reforçam que o desenvolvimento interno é essencial para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Eles nos lembram de que a transformação coletiva depende de atitudes individuais. O turismo regenerativo é um catalisador desse processo, promovendo experiências que transformam viajantes e comunidades, sempre pensando nas próximas gerações.

O Brasil, com sua biodiversidade e riqueza cultural, tem o potencial de liderar esse movimento global. O turismo regenerativo é mais do que mover turistas; é mover consciências. Quando nos conectamos com os territórios e suas histórias, criamos uma transformação profunda e sustentável – uma verdadeira regeneração que coloca o Brasil no centro das mudanças que o mundo tanto busca.



O design regenerativo resgata a essência do turismo como parte de um ciclo de cuidado e é uma oportunidade para o Brasil mostrar que leva o turismo a sério”



Luciana De Lamare é fundadora e presidente do Instituto Aupaba, organização dedicada ao turismo regenerativo

Abeoc Brasil e FBHA acionam Ministério Público pelo Perse

shutterstock



A Associação Brasileira de Empresas de Eventos (Abeoc Brasil) e a Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) acionaram o Ministério Público Federal para que sejam avaliadas denúncias de que empresas que não atuam nos segmentos de turismo e eventos receberam benefícios fiscais oriundos do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). O Perse foi criado para compensar as perdas econômicas das empresas mais afetadas pela pandemia da Covid-19.

Diante disso, a extensão de isenção fiscal para iFood, Airbnb e empresas de influenciadores digitais, que figuram entre os maiores beneficiados pelo programa, contribuiu para o exaurimento precoce dos recursos orçamentários destinados ao turismo.

Para o presidente da FBHA, Alexandre Sampaio, ocorreu desrespeito à legislação que rege o Perse e às normas constitucionais. “Por isso, é necessário que sejam tomadas as providências cabíveis, inclusive com o ressarcimento dos cofres públicos”, afirma.

A presidente da Abeoc Brasil, Enid Câmara, por sua vez, entende que a extensão de benefícios fiscais a atividades não alinhadas com os segmentos de turismo e eventos desvirtua o propósito do Perse. “Junto à FBHA, trabalhamos para assegurar a justa aplicação dos recursos públicos oriundos desse importante programa, fundamentais para a recuperação e a sustentabilidade do nosso setor”, afirma.

Beneficiados do Perse

O governo federal já concedeu R\$ 9,7 bilhões em incentivos fiscais em 2024, por meio do Perse, beneficiando 15 mil empresas. O teto é de R\$ 15 bilhões. O iFood é a empresa que mais recebeu incentivo do programa, num total de R\$ 336 milhões. Na sequência, estão a Azul Linhas Aéreas (R\$ 303 milhões) e a Enotel Hotel & Resorts (R\$ 171 milhões). O top 100 inclui ainda companhias de famosos e influenciadores digitais. Os dados são da Receita Federal e foram divulgados em formato aberto em novembro do ano passado.

O Perse é uma iniciativa do governo federal criada para apoiar o setor de eventos, hotelaria, restaurantes, bares, agências de viagens, operadores turísticos, parques de diversão e parques temáticos, jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental, produção musical e atividades cinematográficas que foram gravemente afetados pela pandemia da Covid-19.

O programa fornece auxílio financeiro, incentivos fiscais e outras formas de suporte para ajudar na recuperação econômica das empresas e dos profissionais do setor.



O presidente do Sistema Fecomércio-PE, Bernardo Peixoto, e a administradora do arquipélago, Thallyta Figueirôa, comemoraram a renovação da parceria estratégica

Parceria renovada com Fernando de Noronha

A administração de Fernando de Noronha renovou a parceria com o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-PE para a continuidade do Programa DEL Turismo em 2024. A decisão reflete os resultados obtidos no primeiro ano de implementação, que posicionaram o arquipélago como referência global em práticas sustentáveis. Além de Noronha, os municípios de Sirinhaém e Tamandaré, no litoral sul de Pernambuco, também seguirão com o programa. Entre os destaques estão a conquista da certificação Green Destinations e a conclusão do inventário da oferta turística da ilha.

Posse do GoiâniaTur é realizada na Fecomércio-GO

A cerimônia de nomeação da nova presidente da Agência Municipal de Turismo e Eventos de Goiânia (GoiâniaTur), Nárcia Kelly, foi realizada na Fecomércio-GO, em 15 de janeiro, e contou com a presença do prefeito da capital, Sandro Mabel, e de líderes do trade turístico.

Para o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac de Goiás e vice-presidente da CNC, Marcelo Baiocchi, a criação da GoiâniaTur demonstra a atenção do prefeito com o turismo. “Ele tem o nosso apoio e parceria, pois convergimos na busca do desenvolvimento dos empreendimentos que compõem o trade”, afirmou Baiocchi.

O presidente interino da Fecomércio-GO, Ricardo Rodrigues, participou da cerimônia, assim como a presidente do Goiânia Convention & Visitors Bureau, que é vice-presidente do Conselho Empresarial de

Turismo e Hospitalidade da Fecomércio-GO, Fernanda Cury.

Em seu discurso, Nárcia Kelly assumiu o compromisso de criar um Plano Diretor de Turismo e trabalhar em diálogo com o setor.

Nárcia Kelly e Sandro Mabel com integrantes do trade





Programa Selo Verde Brasil tem participação essencial do Sistema Comércio



O Sistema CNC-Sesc-Senac, por meio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), desempenha um papel estratégico no recém-lançado Programa Selo Verde Brasil, instituído pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, pelo Decreto nº 12.063.

A CNC integra o Comitê Gestor do programa, responsável pela operacionalização e definição das diretrizes estratégicas, e, em conjunto com o Senac, participa do Comitê Consultivo, espaço destinado ao diálogo entre os setores público e privado para a construção conjunta das iniciativas.

O Programa Selo Verde Brasil, coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), busca promover a certificação voluntária de produtos e serviços que atendam a critérios de sustentabilidade, com foco na rastreabilidade, eficiência energética, economia circular e pegada de carbono, entre outros. Em alinhamento com padrões nacionais e internacionais, o programa assegura a reciprocidade e o reconhecimento mútuo com outros países,

além de ser compatível com iniciativas como a Nova Indústria Brasil (NIB) e o Plano de Transformação Ecológica.

A previsão é de que as primeiras normas técnicas elaboradas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), em parceria com os comitês, sejam publicadas até o primeiro semestre de 2025.

Essas normas definirão os critérios de sustentabilidade aplicáveis aos produtos e serviços prioritários, que serão estabelecidos pelos comitês. Para Renata Couto Avila, representante titular da CNC no Comitê Gestor, a participação do Sistema Comércio nesse programa é essencial.

“O Selo Verde Brasil é uma iniciativa estratégica para o comércio e o turismo, segmentos diretamente beneficiados por uma certificação que promova a rastreabilidade, a eficiência energética e a economia circular. Um selo sustentável fortalece a competitividade das empresas no varejo e no turismo, ao mesmo tempo que promove o consumo consciente e a valorização de produtos e serviços brasileiros no mercado global.”

Redução de emissões rende Prêmio Frotas 2024

Durante um jantar de gala promovido pela Associação Internacional de Administradores de Frotas e de Mobilidade – AIAFA Brasil, na noite de 6 de dezembro de 2024, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) foi premiada na categoria Redução de Emissões e Compensação de Carbono do Prêmio Frotas 2024.

A iniciativa contemplada teve à frente o colaborador Fernando Paz, supervisor de frota da entidade, que destacou a importância do projeto e os avanços obtidos. “Esse projeto não é apenas uma vitória minha, mas uma conquista de todos na CNC que acreditam na relevância de um futuro mais verde e sustentável”, afirmou.

Ações que fazem diferença

O projeto foi iniciado em 2023 com a substituição de 80% da frota a combustão por veículos híbridos, além de migrar o abastecimento de gasolina para etanol. “Adotamos medidas para reduzir as emissões diretamente com o uso do etanol e implementamos um programa de compensação de carbono para veículos que ainda não utilizam essa matriz de abastecimento”, explicou Paz.

Esse programa foi desenvolvido em parceria com a Ticket Log, que utiliza a plataforma Move for Good para calcular as emissões de CO2 e efetuar a compensação por meio do plantio de árvores. Atualmente, o custo do serviço é de R\$ 13,40 por veículo, valor revertido integralmente para iniciativas ambientais. “Essa parceria fortalece nosso compromisso com a sustentabilidade, por meio do Programa Ecos, além de garantir que a CNC receba o Selo Verde, reconhecendo nosso impacto positivo no meio ambiente”, destacou Paz.

Iniciativa reconhecida e inspiradora

O case apresentado pela CNC demonstrou como soluções simples e bem estruturadas podem gerar grande impacto. “Buscamos constantemente entender quais iniciativas sustentáveis podem ser implementadas em nossos processos para criar uma Frota Verde”, ressaltou o supervisor. A premiação também foi um momento de destaque para o setor, que reconheceu os melhores gestores de frotas e mobilidade do País. Além da CNC, empresas como Pepsico e Diageo Brasil também foram homenageadas na categoria Redução de Emissões. “Estamos dando um exemplo para outras organizações ao mostrar que é possível conciliar operações corporativas com respeito ao meio ambiente.”

Programa da CNC demonstrou como soluções simples podem gerar grande impacto



Divulgação



Sesc & Senac



A educação como alicerce de sonhos e transformação social

Em um país continental onde desafios se encontram em cada esquina, o Sistema CNC-Sesc-Senac se destaca como farol de esperança, iluminando trajetórias que combinam superação e novos horizontes para os brasileiros e brasileiras.

Atuando de forma integrada, o Sesc e o Senac são agentes transformadores que, ao mesmo tempo, capacitam pessoas e fortalecem o tecido social e econômico do Brasil. Seja pela Educação de Jovens e Adultos (EJA), que alcança mais de 20 mil alunos em 759 turmas espalhadas pelo País, seja pelas ações pioneiras do Senac, que celebra 79 anos como referência em educação profissional, essas instituições inspiram gerações a acreditarem no poder da mudança.

No ano passado, o Sesc ultrapassou barreiras ao registrar uma arrecadação recorde de 55 milhões de quilos de alimentos pelo programa Mesa Brasil, em seu compromisso com a erradicação da fome. Já o Senac foi protagonista na formulação da Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (PNEPT), um marco para a educação no Brasil, fortalecendo o elo entre inovação, aprendizado e desenvolvimento social.

Em cada canto do País, iniciativas como a van odontológica do Sesc ou os programas de formação técnica do Senac revelam um cuidado genuíno com o presente e um olhar atento para o futuro. Essas ações não são apenas números; são vidas reescritas, sonhos renovados e uma nação impulsionada por pessoas que acreditam na força da educação.

Conheça essas histórias inspiradoras e muito mais nesta edição da **CNC Notícias**. Aproveite a leitura!

FEED SESC

PARCERIA EM SAÚDE BUCAL

O Sesc, em parceria com a empresa de equipamentos odontomédicos Olsen, está desenvolvendo uma iniciativa inovadora em saúde bucal. Trata-se de um projeto-piloto que consiste na operação de uma van odontológica. O veículo adaptado carrega quatro cadeiras odontológicas, equipamentos e materiais de esterilização, além de tendas, permitindo a montagem de consultórios portáteis em localidades que têm dificuldade de acesso ao serviço, o que confere mais mobilidade e amplia a atuação do Sesc na área de

Odontologia. Na primeira etapa da operação, foram atendidos alguns alunos da educação de jovens e adultos do Polo Educacional Sesc.



SESC

JORNALISMO SOCIOAMBIENTAL

O Sesc promoveu em dezembro o 1º Encontro Sesc Pantanal de Jornalismo Socioambiental, reunindo jornalistas e especialistas para um debate sobre os desafios e as perspectivas da cobertura socioambiental, com foco no Pantanal. Batizado de Arancuã - ave que tem um som dominante nas manhãs e tardes do Pantanal -, o evento aconteceu nos dias 7 e 8 de dezembro no Hotel Sesc Porto Cercado e contou com uma visita técnica a um dos postos de proteção da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Sesc Pantanal, onde os participantes puderam conhecer um pouco mais do trabalho realizado na área de conservação. Mais de 20 jornalistas de diversos veículos do Estado de Mato Grosso, além de representantes dos jornais *O Globo* e *Folha de S.Paulo* e da revista *Plurale*, estiveram presentes no evento, que contou com palestras dos pesquisadores Eduardo Reis Rosa, do MapBiomias, Ibraim Fantin, da UFMT, e da jornalista Giuliana Morrone, que falou sobre o tema O Poder da Informação em Tempos de Mudanças Climáticas.



SESC

Educação para transformar sonhos em oportunidades

Nos diversos cantos do Brasil, histórias de superação e transformação são escritas todos os dias. Como a de Neide Guimarães, que encontrou na Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Sesc a chance de recomeçar e resgatar sonhos deixados para trás. “Eu não sabia nem mexer no computador, mas o professor me ensinou com toda calma e paciência. Hoje, sinto que posso ir até o fim”, conta emocionada. Mais do que uma oportunidade de aprendizado, voltar a estudar trouxe para Neide a possibilidade de acessar novas oportunidades.

Essa é uma das muitas trajetórias que ilustram o impacto da EJA do Sesc, que não apenas promove a educação, mas também impulsiona a reinserção de seus alunos no mundo profissional. Para muitos, a conclusão dos estudos significa abrir portas para empregos mais qualificados ou empreender com mais segurança.

Michele Soares interrompeu os estudos na adolescência e encontrou no Sesc Ler uma maneira de transformar sua jornada. “Eu sou uma pequena empreendedora e queria buscar mais conhecimento para avançar nos meus negócios. Quando chego aqui, fico encantada com os professores e o incentivo que recebo. Saio feliz e volto no outro dia ainda mais motivada”, relata. Hoje, ela sente que está mais preparada para enfrentar os desafios de um mercado cada vez mais competitivo.



A EJA é uma das modalidades oferecidas pela Rede Sesc de Educação, presente em todas as regiões do Brasil. Tem como pilar central o resgate da escolarização e a garantia à educação integral de qualidade. Por meio de uma metodologia adaptada à realidade de jovens, adultos e idosos, promove a autonomia, o resgate da autoestima e a construção de projetos de vida, conectando o aprendizado às necessidades reais de seus alunos. Na modalidade a distância, por exemplo, o Sesc EAD EJA integra o ensino médio com qualificação profissional em produção cultural, preparando os alunos para desafios do mundo do trabalho. “Eu concluí o ensino médio e consegui alcançar o meu objetivo profissional. Isso para mim foi maravilhoso”, afirma o estudante Marcos da Silva.

Segundo Janaína Cunha, diretora de Programas Sociais do Sesc, a EJA é uma iniciativa que beneficia tanto os indivíduos quanto a sociedade como um todo. “Quando capacitamos jovens e adultos para retomarem seus sonhos e até mesmo ingressar no mercado de trabalho, estamos contribuindo diretamente para o desenvolvimento socioeconômico do País. A EJA do Sesc transforma vidas porque oferece dignidade, cidadania e oportunidades reais de crescimento pessoal e profissional.”

Para Neide, Michele, Marcos e tantos outros, a EJA do Sesc não é apenas um programa educacional, mas uma nova chance de reescrever suas histórias e transformar seus futuros. Afinal, nunca é tarde para aprender e sonhar.



SESC EM FOCO

SESC MESA BRASIL FECHA 2024 COM RECORDE EM DOAÇÕES

O Sesc Mesa Brasil encerrou 2024 com a maior arrecadação de alimentos desde sua criação: 55 milhões de quilos em doações. O maior número registrado até agora era de 52,8 milhões de quilos em 2020, ano marcado pela pandemia mundial da Covid-19. A marca histórica é mais uma conquista nos 30 anos do programa de combate à fome e ao desperdício de alimentos, que ainda ganhou um importante reforço na sua rede de parceiros em dezembro, com a celebração de um acordo de cooperação técnica com o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis).

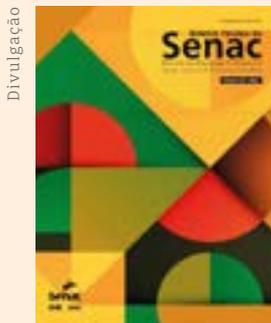
A partir deste ano, alimentos apreendidos pelo órgão em ações de fiscalização serão destinados ao Sesc Mesa Brasil. Além de ampliar o alcance de suas ações, a parceria tem outro aspecto a ser destacado. As doações, por serem muitas vezes de origem animal, possibilitam a inclusão de proteína nas refeições ofertadas pelas instituições assistenciais. Por suas características de valor e perecibilidade, esses produtos normalmente são recebidos em menor quantidade pelo programa e representam um importante reforço nutricional para as pessoas atendidas. A assinatura do acordo também marca o comprometimento do Sesc com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, em especial a meta de erradicação da fome.



FEED SENAC

BOLETIM TÉCNICO FAZ 50 ANOS

Referência entre periódicos científicos na área da educação profissional e tecnológica, o Boletim Técnico do Senac completou 50 anos em 2024. Ao longo dessas cinco décadas, a publicação tem divulgado estudos e pesquisas fundamentais sobre gestão educacional e mercado de trabalho em diversos segmentos, apresentando ideias inovadoras, conceitos pedagógicos inéditos e reflexões levantadas por especialistas brasileiros e estrangeiros.



Divulgação

PRATA NO PRÊMIO DE QUALIDADE DE VIDA

O Senac foi reconhecido com a certificação prata na 27ª edição do Prêmio Nacional de Qualidade de Vida pela Associação Brasileira de Qualidade de Vida. É a principal premiação brasileira voltada para a valorização de iniciativas que promovem a melhoria da qualidade de vida no trabalho.



Divulgação

COMITIVA COLOMBIANA

Em novembro, o Senac recebeu uma comitiva de sete formadores de docentes do Sena, instituição de educação profissional da

Colômbia, para uma visita técnica aos regionais do Rio Grande do Norte e de Pernambuco. O objetivo foi mapear as boas práticas do Senac em automação de processos.



Divulgação



Divulgação

Abrindo portas para a transformação há 79 anos

Neste mês de janeiro, o Senac celebra 79 anos de uma trajetória que é sinônimo de educação transformadora. É uma história que tem aberto portas para um grande número de brasileiros, somando forças com os demais agentes do Sistema Comércio para impulsionar o País e transformar vidas.

Como braço social da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo voltado para a educação profissional, o Senac desempenha um papel fundamental na formação de pessoas e na transformação da realidade brasileira.

Em quase oito décadas, foi responsável por mais de 76 milhões de atendimentos, boa parte deles por meio do Programa Senac de Gratuidade, que garante formação profissional, perspectiva de emprego, geração de renda e dignidade àqueles que mais precisam.

A partir de um diálogo constante com o setor produtivo, o Senac compreende as demandas do mercado para alinhar sua oferta educacional e formar os melhores profissionais. Pesquisas realizadas pela instituição apontam que cerca de 90% das empresas reconhecem a qualidade da formação oferecida pelo Senac, e sete em cada dez alunos formados conquistam uma ocupação no mercado de trabalho.

Porém, mais do que números, o que define o Senac é o compromisso de transformar vidas.

Visão de futuro

O Senac se dedica incansavelmente a aprimorar as capacidades dos brasileiros, qualificando-os para os desafios do mundo do trabalho e impulsionando o comércio de bens, serviços e turismo.

É uma instituição voltada para a inovação educacional e a garantia da cidadania por meio de programas e cursos que permitem disputar espaço em um mercado cada vez mais dinâmico, que demanda especialização e qualificação acentuadas.

Referência em educação profissional para o setor terciário, o Senac oferece soluções educacionais que abrangem formação inicial, ensino técnico, graduação, especialização e pós-graduação em 29 segmentos profissionais. Essa oferta diversificada garante aos alunos a oportunidade de planejar suas trajetórias de forma sustentável e consistente.

A atuação do Senac transcende fronteiras geográficas, alcançando comunidades urbanas e rurais, abraçando a diversidade cultural que molda o nosso país. E o desenvolvimento econômico e social está intrinsecamente ligado à educação, campo que tem o Senac como um orgulhoso catalisador, projetando um futuro em que profissionais qualificados e cidadãos conscientes tornam-se agentes transformadores da sociedade.

Ao celebrar mais um aniversário, o Senac reafirma o compromisso expresso em sua visão institucional e na missão de educar para o trabalho de forma inovadora e inclusiva, sustentando valores como ética, diversidade, inovação, sustentabilidade e transformação social.

Divulgação



SENAC LINHA DIRETA

Protagonismo na construção da Política Nacional de EPT

O Senac desempenhou um papel importante na construção do documento-base da futura Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (PNEPT). O lançamento ocorreu durante a 4ª Semana de Educação Profissional e Tecnológica, realizada pelo Ministério da Educação, de 26 a 28 de novembro, em Brasília (DF).

A PNEPT surge como uma iniciativa essencial para promover a organização e o fortalecimento da educação profissional e tecnológica no Brasil, em alinhamento com as diretrizes do Plano Nacional de Educação. O documento-base, que vai orientar a formulação dessa política, foi resultado de um processo colaborativo que reuniu diversas instituições de referência na área, incluindo o Senac, que contribuiu com sua vasta experiência em educação profissional e seu compromisso com a inovação e a formação de qualidade.

Representantes da Diretoria de Educação Profissional do Senac Nacional integraram o grupo de trabalho responsável pela elaboração do documento. Nesse processo, foram compartilhados conhecimentos e práticas bem-sucedidas acumuladas pela instituição, que reafirmou protagonismo no desenvolvimento de soluções educacionais para as demandas do mercado de trabalho e da sociedade.

A importância da PNEPT vai além da estruturação da EPT no Brasil: ela reflete a necessidade de fortalecer o elo entre educação, inovação e desenvolvimento social e econômico. Ao estabelecer diretrizes claras e integradas, a política pretende ampliar o acesso à educação profissional, promover a equidade e fomentar iniciativas que contemplem as particularidades das diferentes regiões brasileiras. Com sua participação ativa na formulação da PNEPT, o Senac reafirma seu compromisso com uma educação transformadora e contribui para a consolidação de uma formação profissional inclusiva, inovadora e conectada.



do tamanho do
Brasil



Rumo aos novos desafios

A união das entidades que formam o Sistema Comércio é um pilar indispensável para fortalecer sua representatividade e ampliar os benefícios destinados ao empresariado brasileiro. Em 2024, a articulação permanente entre Fecomércios, Sesc e Senac impulsionou ações que transcendem barreiras regionais, consolidando uma atuação nacional capaz de promover transformações econômicas e sociais significativas.

Reconhecer e valorizar essa sinergia é essencial para garantir o sucesso das iniciativas e reafirmar o papel estratégico do Sistema como agente de desenvolvimento nacional.

Esse desempenho eficaz é fruto de uma atenção cuidadosa às demandas do setor, permitindo uma atuação precisa e alinhada às necessidades do mercado. Identificando desafios e apresentando soluções, o Sistema Comércio consolida seu compromisso com os empresários, sendo a voz ativa na defesa de interesses do setor terciário.

Em 2025, o Sistema enfrenta novos desafios, comemorando também os 80 anos da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Esse marco histórico será uma oportunidade de enaltecer conquistas, renovar compromissos e projetar um futuro promissor para o comércio, os serviços e o turismo, com a força de um modelo que segue se reinventando e gerando impacto positivo no Brasil.



Dia S entra no calendário oficial do Espírito Santo



Em 10 de dezembro, foi aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo (Ales) projeto de lei que institui o Dia S, a ser celebrado em 16 de maio para homenagear o trabalho do Sesc e do Senac no desenvolvimento social e econômico do estado.

O Projeto de Lei nº 671/2024, de autoria do deputado estadual Marcelo Santos (Podemos-ES), foi aprovado na Assembleia Legislativa e segue para autógrafo de lei. A data remete ao ato público de 2023, organizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e realizado por várias federações, inclusive a Fecomércio-ES, que garantiu o financiamento das instituições e reforçou seu impacto na qualificação profissional, na inclusão social e no bem-estar comunitário.

O presidente do Sistema Fecomércio-ES, Idalberto Moro, destacou que o reconhecimento valoriza o papel

transformador do Sesc e do Senac na vida dos capixabas.

Estiveram no plenário os diretores regionais do Sesc e do Senac no Espírito Santo, Luiz Toniato e Richardson Schmittel, respectivamente, o 3º vice-presidente, José Carlos Bergamin, o superintendente, Wagner Corrêa, o presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio da Serra, Rogério Alcântara, o assessor jurídico e sindical, Nilton Basílio, a gerente de Projetos e Relações Institucionais, Ana Isabella Almeida, e a gerente de Comunicação e Marketing, Juliane Zaché.

Dia S no Brasil

Iniciativas semelhantes já instituíram o Dia S no Estado de Roraima e na capital pernambucana, Recife. Além disso, um projeto de lei com o mesmo objetivo está em tramitação na Assembleia Legislativa da Bahia.

Fecomércio-ES



Momento histórico na Ales: dia 16 de maio se torna marco no calendário oficial do estado

Relembre o Dia S:



Sustentabilidade que transforma vidas em Rondônia



Fecomércio-RO



Curso do Senac-RO incentiva reciclagem e empreendedorismo

O Sistema Fecomércio-RO promove uma iniciativa que combina sustentabilidade, capacitação profissional e empreendedorismo. O curso de fabricação de ecobags, utilizando banners recicláveis, capacita mulheres para o mercado de trabalho e geração de renda. A ação integra o Programa Ecos Sustentabilidade, da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que alia desenvolvimento econômico e responsabilidade ambiental.

Segundo o presidente da Fecomércio-RO, Raniery Araujo Coelho, com o curso de fabricação de ecobags, o Sistema Fecomércio-RO reafirma sua posição como agente transformador, oferecendo capacitação profissional certificada pela preservação ambiental. “Essa conexão entre educação, reciclagem e empreendedorismo representa uma visão inovadora para um futuro mais sustentável”, afirmou.

A primeira turma, com 13 alunos, foi concluída em agosto. Em outubro, outras 20 mulheres iniciaram o curso no Centro de Educação Profissional do Senac Ariquemes. Com novas turmas previstas, o projeto amplia seu impacto. Ao reutilizar banners plásticos, a iniciativa reduz o descarte inadequado e promove a economia circular. Cada ecobag simboliza uma solução criativa para resíduos e fortalecimento da renda familiar.

O curso, voltado especialmente para mulheres em situação de vulnerabilidade, oferece treinamento técnico em corte, costura e reaproveitamento de materiais. Os participantes podem abrir negócios próprios ou buscar vagas no mercado.

O Programa Ecos orienta o Sistema Comércio a adotar práticas sustentáveis. Além da capacitação técnica, a ação incentiva a conscientização sobre a responsabilidade ambiental no trabalho e na vida cotidiana.

Paulo Guedes inspira empresários no Supera Varejo



Fecomércio-MT

Ex-ministro discute economia, inovação e papel de MT como líder no agronegócio

O economista e ex-ministro da Economia Paulo Guedes participou do Supera Varejo, realizado pelo Sistema Fecomércio-MT e Senac-MT, em Cuiabá, em 22 de novembro. Diante de mais de 800 empresários e autoridades, Guedes abordou o tema Economia & Futuro, destacando desafios e oportunidades globais, com ênfase na posição estratégica do Brasil.

“A reconfiguração das cadeias produtivas representa um desafio para os governos, mas é uma oportunidade única para o Brasil se consolidar como uma fonte global de alimentos e energia”, afirmou Guedes. Ele também elogiou o avanço brasileiro em governo digital, posicionando-se como líder mundial em maturidade digital, segundo o Banco Mundial.

José Wenceslau de Souza Júnior, presidente da Fecomércio-MT, classificou o evento como um marco histórico: “Tivemos a honra de ouvir o maior economista do Brasil, oferecendo insights valiosos para empresários e empreendedores.”

Durante o evento, Guedes elogiou a economia de Mato Grosso e incentivou jovens empreendedores a investirem em inovações tecnológicas e digitais. “Mato Grosso lidera o agronegócio e tem potencial para avançar na industrialização, fortalecendo o setor terciário de forma sustentável”, destacou.

O vice-governador Otaviano Pivetta também participou e elogiou Guedes, descrevendo-o como “um dos maiores brasileiros da atualidade”.

Além das palestras, o evento promoveu educação e responsabilidade social. O ingresso consistia em dez quilos de alimentos ou noventa reais, valor revertido para o Sesc Mesa Brasil, maior banco de alimentos da América Latina. Edson Dahmer, diretor do Senac-MT, ressaltou: “O Supera Varejo vai além da formação profissional, gerando impactos positivos em toda a comunidade.”

O evento reafirmou o papel de Mato Grosso como protagonista no agronegócio e no comércio, com a presença de uma liderança que inspira transformações econômicas e sociais.

Livro conta a história do comércio no Acre



O Sistema Fecomércio-Sesc-Senac no Acre promoveu o lançamento do livro *Sistema Comércio Acre - Uma história para te contar*, que documenta a evolução do comércio no estado. O autor, o historiador Marcos Vinicius Neves, realizou uma pesquisa abrangente que cobre desde a era dos seringais até os desafios contemporâneos enfrentados pelo setor. O evento, realizado em 31 de outubro, foi prestigiado por diversas autoridades, empresários e convidados, incluindo o desembargador Luiz Vitório Camolez e o secretário adjunto da Secretaria de Estado da Fazenda, Clóvis Monteiro Gomes.

O presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac no Acre, Leandro Domingos Teixeira Pinto, ressaltou a importância de documentar essa história: “É o lançamento de um livro que, a rigor, não precisaria de todo o ritual. Mas estamos fazendo questão de fazer uma festa, chamar os amigos para comemorar esse momento que eu considero muito importante.”

Ele expressou também a expectativa de uma segunda edição, aprimorando as conquistas dos 20 anos da Federação do Comércio. O prefácio da obra é assinado por figuras de destaque nacional, como o presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, e o ex-ministro Bernardo Cabral.

Dividido em quatro partes, o livro abrange períodos importantes da história acriana, desde o ciclo da borracha até a criação do Sistema Comércio. No texto de abertura, José Roberto Tadros enfatizou o papel do Acre

na integração nacional e a importância de instituições locais, como a Fecomércio, o Sesc e o Senac. “O Acre escreveu a última e mais bela página de brasilidade e de integração nacional na configuração do território do nosso país”, afirmou.

O diretor regional do Senac Acre, Deywerson Galvão, destacou a relevância da obra para registrar a importância do setor no desenvolvimento econômico local. A diretora do Sesc Acre, Débora Dantas, reforçou que o livro também servirá para informar a sociedade das atividades do Sesc e do Senac, promovendo formação profissional e serviços essenciais para trabalhadores do comércio. Já o deputado federal Coronel Ulysses parabenizou Leandro Domingos pelo seu trabalho, ressaltando que a festa coroava a trajetória histórica e bonita da Fecomércio no Acre.

Evento de lançamento: obra destaca a trajetória do Sistema no estado



Fecomércio-AC

Evento reconhece e premia empresas no Maranhão



Em 29 de novembro, o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac no Maranhão promoveu a Noite Empresarial – Destaques do Ano, evento que reuniu autoridades, empresários e lideranças do setor produtivo para celebrar os resultados de 2024 e reforçar o compromisso com o desenvolvimento econômico e social do estado.

A cerimônia destacou empresas que desempenharam um papel relevante na transformação do Maranhão em cinco categorias. Na categoria Empresa Parceira do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac, foram homenageados o Armazém Paraíba e o Hospital São Domingos. Em Responsabilidade Social, foram reconhecidos o Grupo Mirante e o Autogiro. Na categoria Desenvolvimento Social e Econômico, os destaques foram o Mateus Supermercados S.A. e o Centro Elétrico. Já em Relevância Regional, os homenageados foram a Hiper Farma Ltda. e as Óticas Maia.

Por fim, na categoria Ênfase em Inovação, foram reconhecidos a Potiguar Materiais de Construção S.A. e a Roque Matcon.

O presidente do Sistema Fecomércio-MA, Maurício Feijó, ressaltou a relevância do evento como celebração das conquistas e das parcerias. “Esta noite é uma celebração de conquistas e parcerias que transformam nosso Maranhão. Reconhecer essas empresas é também valorizar quem contribui para o progresso do estado com iniciativas inovadoras e impacto social”, afirmou.

Além da entrega dos prêmios, o evento contou com a presença de diretores e gerentes do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-MA, reafirmando o trabalho conjunto das instituições para atingir metas estratégicas e fomentar a economia maranhense.

A Noite Empresarial já se consolidou como uma importante celebração do protagonismo empresarial no Maranhão, destacando a força da colaboração, da inovação e do comprometimento no desenvolvimento de um estado mais próspero e sustentável.

Cerimônia destaca o protagonismo dos empreendedores do estado



Fecomércio-RN entrega Mérito Jessé Freire 2024



Fecomércio-RN



Homenagem leva o nome do líder potiguar que foi presidente da CNC entre 1964 e 1980

A Fecomércio-RN realizou a entrega do Mérito Jessé Freire 2024, em 27 de novembro. O evento, que reuniu mais de 400 convidados, homenageou os 16 presidentes dos sindicatos filiados à instituição, celebrando as lideranças que fortalecem os setores de comércio, serviços e turismo no estado.

Durante o evento, o presidente do Sistema Comércio no Rio Grande do Norte, Marcelo Queiroz, destacou a importância dos homens e mulheres que estão à frente das entidades empresariais do estado. “Cada um deles, com suas histórias e realizações, ajuda a construir o presente e o futuro dos nossos setores e segmentos, tornando o Rio Grande do Norte mais competitivo e mais próspero.”

A cerimônia integra as comemorações dos 75 anos da Fecomércio-RN, celebrados em 2024, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento econômico e social. Também reforçou as ações do Sistema Comércio que, somente em 2024, resultaram em mais de dois milhões de atendimentos em áreas como educação, saúde e qualificação

profissional, promovidas pelo Sesc e pelo Senac.

O Mérito Jessé Freire é a mais importante comenda da entidade. Há mais de duas décadas, a honraria reconhece figuras de destaque do setor produtivo, reafirmando o legado de visão e coragem de seu patrono. No período de 1964 a 1980, o potiguar Jessé Freire foi presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), inspirando até hoje as novas gerações de empresários a investirem no progresso do estado.

“A Fecomércio-RN tem sido um pilar de apoio, modernidade e articulação estratégica. Isso se deve ao trabalho de muitos, mas destaque aqui o trabalho do presidente Marcelo Queiroz, cuja liderança consolidou a Federação como uma força indispensável para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte, com visão de futuro, diálogo e capacidade de unir nosso sistema”, afirmou Diva Dutra, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado do Rio Grande do Norte (Sincofarm).

Fenacon inaugura nova sede em Brasília



Em 5 de dezembro, a Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon) inaugurou as novas instalações de sua sede em Brasília, concluindo uma reforma que modernizou o espaço.

O evento reuniu representantes dos quarenta Sindicatos das Empresas de Serviços Contábeis, Administrativos, Informações e Pesquisas (Sescaps) e Sindicatos das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Sescons) do Sistema Fenacon e foi marcado por homenagens e momentos de emoção.

“É um dia de agradecimento. Hoje, estamos concluindo este patrimônio, que é a nossa sede, um local de grande importância, no qual a gente toma as decisões da Fenacon. Agradeço aos representantes dos nossos

sindicatos, a cada um que plantou esta semente. Ao nosso ex-presidente Pedro Coêlho, que comprou a primeira parte desta sede em Brasília. Já o ex-presidente Sérgio Approbato comprou a outra metade. Este é um momento de muita emoção”, destacou o atual presidente Daniel Coêlho.

O ex-presidente Eliel Soares destacou a renovação do Sistema: “Ver novas faces aqui é motivo de grande alegria. Parabéns a todos que fortalecem a Fenacon.”

O ponto alto da noite foi o descerramento de uma placa em homenagem a Sérgio Approbato, presidente da Fenacon entre 2018 e 2022. A homenagem reconheceu sua gestão e a aquisição de parte do imóvel que hoje abriga a sede renovada. “Esta conquista é fruto do esforço coletivo, e é emocionante ver este projeto concretizado”, declarou Sérgio.

Comunicação Fenacon



Evento também reconheceu lideranças que contribuíram para o fortalecimento do Sistema Fenacon

Fenacor celebra sanção do Marco Legal dos Seguros



Ricardo Stuckert/PR



Lideranças dos corretores tiveram participação ativa em lei histórica

A Lei nº 15.040/2024 - Lei do Contrato de Seguro, também conhecida como Marco Legal dos Seguros, foi sancionada pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em 9 de dezembro, e publicada no *Diário Oficial da União* em 10 de dezembro de 2024.

Os presidentes da Fenacor e da Escola de Negócios e Seguros (ENS), Armando Vergilio e Lucas Vergilio, respectivamente, foram figuras centrais na aprovação da lei que estabelece normas gerais para contratos de seguro privado. Ambos atuaram como relatores do projeto na Câmara dos Deputados em momentos distintos e articularam com o Ministério da Fazenda e a Susep para garantir a sanção sem vetos pelo presidente Lula.

Segundo Armando Vergilio, o Brasil tem, a partir de agora, uma lei clara sobre o contrato de seguros, seguindo os modelos adotados pelos países desenvolvidos,

que proporcionará muito mais garantias, tranquilidade e segurança ao consumidor, sobretudo aqueles das classes de menor poder aquisitivo.

“A Fenacor buscou o pleno entendimento com lideranças políticas e dos demais segmentos do mercado de seguros para a aprovação do melhor texto possível. A Federação se empenhou a fundo em todo o período de tramitação da matéria. É uma grande conquista, sobretudo para os consumidores”, afirma Vergilio.

A legislação proíbe cláusulas de extinção unilateral de contratos, exige que seguradoras paguem sinistros em até trinta dias e destina valores não reclamados em três anos ao Fundo Nacional para Calamidades Públicas. A medida alinha o Brasil a países como Alemanha e Reino Unido, que registraram avanços econômicos após reformular suas leis de seguros.

Jason Dixon Photography



18 de fevereiro de 2025



Pós-NRF 2025

A Fecomércio-RS, em parceria com o Sebrae-RS, reunirá especialistas, empresários e profissionais do setor para compartilhar as principais novidades apresentadas na NRF Retail's Big Show 2025, uma das maiores feiras de varejo do mundo, cuja 115ª edição aconteceu em janeiro, em Nova York. A iniciativa visa proporcionar uma visão estratégica sobre o futuro do comércio e impulsionar a adoção de novas soluções no mercado gaúcho.

Web Summit



Rio recebe a terceira edição do Web Summit

De 27 a 30 de abril de 2025



21º Conami

Mercado imobiliário em pauta no Recife

De 29 a 30 de outubro de 2025



Agora vai?



Ricardo Stuckert/PR

A foto que marcou o anúncio da conclusão das negociações do acordo entre o Mercosul e a União Europeia, durante a reunião de coordenação entre presidentes dos Estados Partes do bloco econômico, realizada em Montevideú, no dia 6 de dezembro de 2024. Embora ainda faltem etapas importantes para que o tratado seja finalmente assinado e entre em vigor, o avanço foi saudado com entusiasmo nos dois lados do Atlântico, com a esperada exceção da França e seus aliados. A partir da esquerda, Javier Milei (Argentina), Luis Lacalle Pou (Uruguai), Ursula von der Leyen (presidente da Comissão Europeia), Luiz Inácio Lula da Silva (Brasil) e Santiago Peña (Paraguai).

Saia do raso

se en volva va

Turismo é mais do que visitar. É viver, cuidar e transformar. Saia do raso e mergulhe no que realmente importa: se envolva com culturas locais, colabore com comunidades, se informe sobre a biodiversidade, preserve paisagens únicas, compartilhe histórias e cuide dos destinos que ama. Cada atitude faz a diferença. Saia do raso e viaje com propósito.

Saiba mais
sobre turismo
responsável.

